PARAÍBA (ESTADO) PRESIDENTE

(JOÃO LOPES MACHADO)

MENSAGEM ... 1º DE SETEMBRO DE 1911.

INCLUI:

"ARTIGOS DE ANALYSE À MENSAGEM APRESENTADA À ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DA PARAHYBA EM 1º DE SETEMBRO DE 1911 PELO EXMO. SR. DR. JOÃO LOPES MACHADO."

MENSAGEM

APRESENTADA A

Assembléa Legislativa do Estado

Em 1.º de Setembro de 1911

POR OCCASIÃO DA INSTALLAÇÃO DA 4.ª SESSÃO DA 5.ª LEGISLATURA

PELO PRESIDENTE DO ESTADO

Dr. João Lopes Machado

« IMPRENSA OFFICIAL »
PARAHYBA DO NORTE

MCMXI

Srs. Deputados á Assembléa Legislativa:

Fiel ao cumprimento do meu dever constitucional, venho prestar-vos conta da marcha dos negocios publicos, durante o meu terceiro anno de governo, e apontar-vos as medidas que julgo necessarias para dar prompta solução a outros problemas reclamados pelo levantamento moral e material do nosso Estado.

No exercicio do alto cargo, que me confiou o povo parahybano, posso garantir-vos que outra não tem sido a minha preoccupação dominante senão inspirar-me nos conselhos dos grandes estadistas, pelo respeito o mais rigoroso e pela mais estricta observancia dos principios da liberdade e da justiça, tanto na esphera politica como na administrativa.

Consoante com estas ideias, o meu governo continúa a manter com a União e os Estados as mais cordeaes relações.

Antes de entrar, porem, na exposição succinta dos factos que occorreram da ultima mensagem para esta, no tocante á acção politico-administrativa do Estado, cabe-me o patriotico dever de referir-me com especial agrado á passagem, em 15 de Novembro do anno findo, do governo da União das mãos do eminente estadista, Exm.o Sr. Dr. Nilo Peçanha para as do não menos illustre e valoroso homem de Estado, Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca.

Com este notavel Brasileiro foi investido, na mesma data, das altas funcções de Vice-Presidente da Republica, o illustrado e respeitavel Sr. Dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes.

Sendo dois nomes conhecidos pelas suas accentuadas tendencias conservadoras e educados na pratica do regimen republicano, é natural que a nossa Patria nutra a esperança de ver, em breve, resolvidos os seus magnos problemas de ordem e progresso, os mesmos contidos na bella plata-forma com que o honrado Marechal pleiteou e venceo a eleição presidencial.

Não devo tambem deixar de registrar nesta pagina a immensa divida de gratidão de todo o Estado da Parahyba para com o benemerito governo do Exm.o Sr. Dr. Nilo Peçanha. S. Exc. teve olhos de benevolencia para o pequeno Estado do Norte e lobrigou as suas palpitantes necessidades, providenciando no intuito de favo-

recer-nos com certos beneficios, que ahi permanecerão para, em todo o tempo, attestar a bôa vontade do emerito administrador.

Registro ainda, e com profundo pezar, o infausto passamento do saudoso patricio, Dr. Francisco da Costa Cirne, occorrido em Novembro do anno findo, no povoado de Morenos, da comarca de Bananeiras.

Falleceu como Deputado á Assembléa do Estado, onde revellou competencia e prestou inolvidaveis serviços á causa publica, mostrando-se sempre digno da estima e do apreço de todos por sua lealdade e correcção politica.

ELEIÇÕES.

Durante o anno decorrido, só tivemos algumas eleições para preenchimento de vagas em varios Concelhos Municipaes.

Estas eleições correram na maior ordem, sendo fielmente satisfeitas as prescripções legaes. As vagas preenchidas deram-se nos municipios de Bananeiras, Caiçara, Mamanguape, Campina Grande, Soledade, Espirito Santo, Pedras de Fogo, S. João do Rio do Peixe, Piancó e Alagôa do Monteiro.

ORDEM PUBLICA.

O magno assumpto da ordem publica continúa a merecer do meu governo todo o cuidado.

A indole pacifica dos parahybanos e o movimento de educação do nosso meio social muito me têm auxiliado na conservação da paz e da completa ordem que actualmente reinam no Estado.

E a melhor demonstração, que posso dar do respeito do nosso povo á lei e ás autoridades constituidas, ahi está no simples facto, para o qual invoco a vossa attenção, de que no municipio de Alagôa do Monteiro quasi que exclusivamente é que se hão dado attentados mais ou menos graves contra a ordem publica. Nos demais pontos do Estado reinam em geral paz e tranquillidade, que sómente são, de quando em vez, perturbadas por actos esporadicos, constitutivos de crimes communs.

Infelizmente é a terceira vez que, em mensagem, tenho o profundo desprazer de relatar-vos os incidentes criminosos passados no referido municipio de Alagôa do Monteiro, aliás digno de melhor referencia pelo uberrimo solo e ricos elementos de florescimento que possue.

E, cousa admiravel, em todos os movimentos alli occorridos, em contrario ao principio da autoridade, tem se achado á frente delles um moço formado em direito, Augusto de Santa Cruz Oliveira, cujo espirito atrabiliario e irreflectido o tem levado a praticar verdadeiros actos de loucura.

A ultima das suas façanhas teve logar a 6 de Maio proximo findo e revestiu-se de summa gravidade, provocando o emprego de medidas extraordinarias.

O bacharel Santa Cruz, empunhando o pendão negro da desordem, á testa de um grupo de cerca de dusentos homens, todos bem armados e municiados, converteu, mais uma vez, o florescente municipio em scenario de factos criminosos, os mais degradantes e vergonhosos, que tanto depõem contra os nossos creditos de civilisados.

Seria penoso e mesmo impossivel descrever, nos estreitos limites de um documento como este, as scenas de terror e anarchia, caracterisadas pelo incendio, saque, assassinato e até o ataque á honra do lar, desenroladas na pequena villa sertaneja que foi, naquelle lugubre momento, assaltada de surpreza, tendo suas autoridades vencidas e cahidas prisioneiras do trefego e criminoso bacharel.

Chegando ao meu conhecimento occorrencias tão sensacionaes, não vacillei um momento e, agindo dentro da lei e na altura dos graves successos, consegui em poucos dias restabelecer a ordem naquella circumscripção, voltando os seus habitantes, muitos dos quaes, ou quasi todos, se haviam foragido, aos labores habituaes.

Ainda como providencia reclamada pelos acontecimentos, tive de commissionar, nos termos do artigo 71 da Constituição do Estado, um juiz de comarca extranha, o Dr. Juiz de Direito de Mamanguape, Joaquim Eloy Vasco de Toledo, para ir apurar a responsabilidade dos culpados.

Nas expedições que foram enviadas para o restabelecimento da ordem, naquella zona sertaneja, muito fui auxiliado pelo honrado governo do Estado de Pernambuco, ao qual aproveito o ensejo de mais uma vez manifestar meus sinceros agradecimentos.

Procurou-se censurar-me e tambem ao Exm.o Sr. Dr. Herculano Bandeira pelo nosso procedimento nas emergencias afflictivas que nos trouxeram os acontecimentos de Monteiro.

Sabe-se que este municipio limita-se em muitos pontos com o Estado de Pernambuco nos municipios de Alagôa de Baixo, Affogados de Ingazeira e S. José do Egypto. E sendo conhecida a má indole dos bandidos que compunham, em sua maior parte, o grupo chefiado pelo assaltante de Monteiro, as populações pernambucanas entraram a pedir providencias ao governo, sobresaltadas como se achavam, receiando a depredação que lhes poderia fazer o pessoal do bacharel Santa Cruz.

Acontece que, desde muito tempo, firmou-se um accordo entre o nosso Estado e os de Pernambucano, Rio Grande do Norte e Ceará, para se dar combate ao banditismo que tanto ha infestado o interior desses Estados.

A este accordo presidiram altas rasões de ordem e moralidade publicas, as quaes estavam a exigir uma completa reciprocidade, no empenho a se dar a necessaria captura dos bandidos.

E folgo de informar-vos que essa harmonia de acção que deverá persistir, como espero, nos tem proporcionado os melhores resul-

tados; e, assim, scelerados de Pernambuco têm sido presos na Parahyba e vice-versa.

O mesmo tem acontecido com relação aos outros Estados que entraram no convenio; e de tal sorte se ha procedido em tão louvavel campanha que um verdadeiro cordão sanitario, pode-se assim dizer, existe permanente nas fronteiras dos referidos Estados, com o fim de evitar o livre transito dos cangaceiros.

Era, pois, muito natural que se desse, como succedeu, a intervenção das forças pernambucanas, quando aquella horda selvagem de desordeiros ameaçou brutalmente, com a invasão barbara da villa de Monteiro, levar a toda a parte a sua audacia, affrontando a lei e os mais respeitaveis principios de ordem e justiça.

O nosso serviço policial estava reclamando uma melhor organisação, pelo que tratei de remodelal-o, com o decreto n. 497, de 27 de Junho findo que baixei e me parece que a sua execução virá trazer inestimavel melhoramento a esse ramo da publica administração.

Dentre as providencias tomadas com a mesma reforma sobresaem as seguintes: a do provimento de dois delegados auxiliares do Chefe de Policia, na Capital, por bachareis convenientemente remunerados; a creação de um serviço medico-legal em condições mais efficazes; a creação de um gabinete de identificação, medida já reclamada pelo nosso *Codigo do Processo Criminal;* a creação do necroterio; a creação da guarda civil e o restabelecimento da policia maritima.

Esta reforma tem de ser regulamentada em todas as suas partes, afim de que possa ser executada com o verdadeiro aproveitamento a que se destina.

Do relatorio do illustre Sr. Dr. Chefe de Policia encontrareis outras medidas que elle considera de necessidade para melhorar a acção da policia, no tocante ao serviço do policiamento para a manutenção da segurança publica e prevenção dos crimes.

Dos quadros annexos ao alludido relatorio, verifica-se que, na epocha de sua apresentação, existiam recolhidos á cadeia publica desta Capital os seguintes individuos, assim discriminados:

Condemnados	71
Pronunciados	15
Indiciados	9
Total	95

⁂

FORÇA PUBLICA.

Algumas considerações devo externar-vos sobre a força publica, assumpto que merece especial attenção da parte de meu governo. E nem pode deixar de ser assim, por ser ella o principal elemento com que tem de contar a administração nos momentos

mais precisos para tornar respeitado o proprio governo, manter inalteravel a ordem no Estado e garantir os direitos de vida, liberdade e propriedade dos cidadãos.

O nosso Batalhão Policial, sob a intelligente direcção do digno official do Exercito, tenente-coronel Alvaro Evaristo Monteiro, continúa a cumprir sua elevada missão, dando constantes provas de sua disciplina e lealdade.

Dentre os problemas a resolver sobre o aproveitamento efficaz da força publica, salienta-se o da sua melhor distribuição no interior do Estado.

Em minha ultima mensagem tratei dessa importante questão, traçando um plano que não pude realisar, tão grandes foram as difficuldades que surgiram na pratica, maximé por me faltarem os dados seguros que me habilitassem a conhecer, ao certo, a extensão das necessidades internas de cada municipio a respeito do seu policiamento.

A experiencia me faz acreditar que devemos restabelecer as guardas municipaes, custeadas pelos respectivos municipios, dando-se, dest'arte, o concurso simultaneo destes com o Estado para a solução do maximo problema, em que todos se devem empenhar, do exterminio do banditismo.

E' certo que já foi posto em pratica, no periodo governamental dos meus operosos e illustres antecessores esse modo de policiamento, mantendo cada municipio seu corpo de guardas, tiradas estas do proprio seio do Batalhão onde eram verificadas as praças dos que queriam se admittir como guardas.

No Batalhão ellas faziam suas primeiras aprendizagens nos exercicios militares e sahiam a destacar nos seus municipios.

Mas como nem todos os municipios poderam sustentar suas guardas e queixaram-se de falta de renda sufficiente para mantel-as com a devida decencia, entendeo-se, a meu ver não acertadamente, que ellas deviam desapparecer e assim succedeu.

Com o augmento, porem, das necessidades que hoje se nos antolham mais serias, pela audacia mesmo dos que vivem de depredações e dos que se não córam de engrossar os grupos de desordeiros, julgo de bom aviso o restabelecimento dessas guardas para especialmente se empregarem no serviço policial de suas localidades.

Deste modo, será mais facil ao Estado combater com melhores probabilidades de exito a praga do banditismo.

O Batalhão Policial poderá ser mais efficazmente encarregado de tão importante questão, talvez a mais seria de quantas preoccupam a attenção do governo. E para mais promptamente ser ella satisfeita, poder-se-ha dividir o Estado em tres ou quatro regiões policiaes, occupadas por grandes destacamentos, donde com presteza possam ser attendidas as exigencias de um policiamento aperfeiçoado e constante.

Submetto, pois, ás vossas deliberações, sempre meditadas e bem reflectidas, as minhas ideias a respeito, afim de que, sendo ellas acceitas, se resolva sobre os meios que o Estado e os municipios tenham, nos respectivos orçamentos, de lançar mãos para o custeio das despezas com as alludidas guardas municipaes.

Tenho a maxima satisfação de tornar publicos os sentimentos de dedicação, coragem e patriotismo do soldado parahybano, tantas vezes comprovados nas diversas campanhas em que se tem empenhado em defeza dos principios garantidores da ordem.

E' de justiça que o Estado procure interessar-se directamente por essa corporação, amparando melhor o soldado, cuja vida é exposta constantemente aos perigos nas diligencias contra criminosos e bandidos, sem que elle tenha a certeza de que sua familia ficará a salvo da miseria na hypothese de algum desastre fatal á sua pessoa. Não ha duvida que a força policial está mal remunerada e este facto concorre poderosamente para cortar-lhe o estimulo, diminuir o enthusiasmo com que deve agir no cumprimento do seu dever.

Na Capital, o edificio que serve de quartel do Batalhão satisfaz plenamente as exigencias da hygiene, pela sua capacidade, systema de illuminação e installações sanitarias. O mesmo, porem, não acontece com os quarteis do interior, em quasi sua totalidade, sem as accommodações necessarias.

Eis os informes sobre a força publica do Estado e com respeito ás providencias que me parecem necessarias para melhorar o seu modo de vida e de acção.

Si de mais detalhes precisardes sobre esse ramo do serviço administrativo, podeis recorrer novamente a mim ou ao relatorio que me foi presente pelo digno commandante do Batalhão Policial.

∴

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

Este publico departamento da administração, referente ao Poder Judiciario e seu modo de agir no Estado, não tem escapado á acção cuidadosa do meu governo.

Sendo exacto o principio de que o direito judiciario deve ser uma sciencia com preceitos certos e generalisações correctas, tratei de expurgar a legislação processual dos seus senões, das falhas e defeitos que tanto embaraçavam a bôa ordem do processo, com grande sacrificio da verdade e pureza das decisões.

Como sabeis e ensinam os mestres da sciencia do direito, tres devem ser os momentos que assignalam uma legislação perfeita e completa:—a) *determinação das regras do direito abstracto*, ou o direito em these;—b) *organisação judiciaria*, ou o mechanismo que realisa a força do direito;—c) *processo*, ou o complexo das normas segundo as quaes funcciona a organisação judiciaria, para applicar as regras abstractas de direito ás relações de direito concretisadas.

Dos dois ultimos momentos acima indicados é que nos cumpre tratar, visto como nellas é que se accentúa propriamente a concepção do direito judiciario, sobre o qual podeis legislar.

E este direito, conforme o define João Monteiro, não é mais do que o complexo das leis e formas segundo as quaes o poder

judiciario restabelece o equilibrio das relações do direito violadas ou ameaçadas, ou sómente as declara de modo solemne para garantil-as contra possiveis lesões futuras. Donde se conclue que elle diz respeito ás leis de organisação judiciaria e de processo, precisamente aquellas leis adjectivas que pela Constituição Federal ficaram a cargo das legislaturas estaduaes.

Muito me tenho esforçado pelo aperfeiçoamento das nossas leis processuaes, convicto da sabedoria desse conceito que já um scientista proclamou:

«Em um paiz que tivesse as melhores leis processuaes, o homem condemnado a morrer no dia seguinte na forca, seria mais livre do que póde sel-o um pachá da Turquia".

«A primeira missão do Estado, na expressão de Lavigny, citado por João Monteiro, consiste em traduzir o direito por caracteres visiveis e assegurar a sua auctoridade, o que comprehende duas ordens de acção: 1.º o Estado deve protecção ao individuo atacado em seu direito: as regras produzidas por esta ordem de acção constituem o que se chama *processo civil;* 2.º independentemente de qualquer interesse privado, o Estado deve manter o direito em si mesmo e reprimir a sua violação. Este resultado o Estado obtem por meio das penas, sendo que as regras que dominam esta acção se comprehendem sob a denominação de *direito criminal*, das quaes o *processo criminal* não forma mais do que uma parte".

Do processo criminal, em o nosso Estado, já tratastes na sessão legislativa do anno passado, attendendo ao reclamo que vos dirigi em a minha ultima mensagem.

Foram codificadas as leis esparsas que tinhamos sobre materia criminal, enfeixadas todas no *Codigo do Processo Criminal* que votastes e eu tive a honra de sanccionar, constituindo hoje a lei n. 336, de 21 de Outubro de 1910.

Serviu de base para o estudo que emprehendestes desta lei o trabalho que confeccionou o nosso illustre patricio e operoso advogado, Dr. Pedro da Cunha Pedrosa. O honrado magistrado em disponibilidade elaborou um projecto de *Codigo do Processo Criminal* e offereceu-o á Assembléa Legislativa que, recebendo-o carinhosamente, submetteu-o á respectiva commissão de legislação e justiça. Esta commissão opinou pela acceitação do projecto do Dr. Pedrosa para fundamento da discussão, o qual passando pelos turnos regimentaes foi approvado com poucas modificações.

Conforme mesmo explica o distincto auctor do projecto, no prefacio de sua obra, foi esta filha da experiencia obtida nas suas lides forenses, enriquecida pelos apreciaveis elementos que hauriu de fontes importantissimas, como os trabalhos da commissão de jurisconsultos, que elaborou o *Codigo do Processo Criminal do Districto Federal*, e do Desembargador Santos Estanisláo, organisador do *Codigo do Processo Criminal* do Pará.

O nosso *Codigo* está em execução desde Janeiro deste anno e vai dando os beneficos effeitos que se devia esperar de um todo homogeneo das leis que condizem com tão importante materia,

como é a do processo criminal com o seu cortejo de formulas garantidoras da bôa administração da justiça.

O honrado Desembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça, em seu relatorio, assim se manifesta sobre a execução do *Codigo:*

"O nosso codigo, procurando acompanhar o direito processual na sua evolução moderna e buscando expurgar o direito anterior de formas obsolêtas e adaptando-se egualmente ás disposições do *Codigo Penal* de 1890, trouxe profundas modificações, já com relação á forma processual, á organisação do jury, etc., já dando, em alguns dos seus artigos, maior extensão á liberdade individual".

E accrescenta o mesmo magistrado que, estando ainda no inicio de sua applicação pratica, é cêdo demais para dizer de seus effeitos beneficos ou de suas deficiencias, e que só a experiencia virá mostrar uns e salientar outros, caso existam.

Até o presente apenas uma duvida mais seria surgiu na applicação do mesmo *Codigo*, duvida referente á interpretação do artigo 74 que trata da liberdade provisoria.

A respeito travou-se na imprensa larga discussão, querendo uns levar a liberdade provisoria até os ultimos julgados no plenario, opinando outros pela restricção dessa medida, que deverá terminar com a pronuncia do réo.

Os primeiros firmaram sua opinião no simples modo de dizer do artigo 74, onde se declara que será concedida ao réo liberdade provisoria, mediante termo de comparecimento *a todos os actos do processo.*

Argumentam elles que o legislador empregando a expressão — "*todos os actos do processo*" —, quiz estender a liberalidade da providencia até os ultimos julgados.

Os segundos, porem, argumentam que tal não foi e nem podia ser o intuito do legislador, não se devendo interpretar isoladamente o dispositivo do artigo 74 e sim de harmonia com o artigo 181, onde se estatue que, sendo procedente a denuncia contra o réo, serão passadas as *ordens necessarias para a prisão*, sem haver excepção em favor do que estiver gosando de liberdade provisoria.

E' verdade que, transposta a phase do processo da formação da culpa ou instrucção preparatoria, na qual o réo é pronunciado, não se conhece senão a figura do pronunciado em crime afiançavel ou a do pronunciado em crime inafiançavel e que só tem o direito de se livrar solto o primeiro, isto é, o que tiver prestado a respectiva fiança. Ao pronunciado em crime inafiançavel nunca, quer antes do *Codigo*, quer pelas disposições deste, attinentes ao processo do julgamento, foi nem é permittido responder ao jury sem se recolher á prisão.

E' o que claramente se deprehende do artigo 186, que só manda entregar copia do libello ao réo de crime inafiançavel, quando elle *estiver preso;* e é o que se evidencia do artigo 413 que terminantemente dispõe: "O réo não poderá recorrer da pronuncia *sem estar preso ou afiançado*".

Ahi estão ainda os artigos 411 e 428 que corroboram a interpretação do artigo 74, restringindo a liberdade provisoria até

a pronuncia do réo. O primeiro daquelles artigos dispõe que o recurso da sentença de pronuncia não *impede a prisão* do réo; e o segundo declara que tem effeito suspensivo a appellação da sentença absolutoria, quando se tratar de crime inafiançavel e a absolvição não tiver sido por unanimidade de votos. Logo, o réo ficará preso, embora absolvido.

Ora, si em nenhuma dessas disposições que venho de citar se fez excepção do réo que estiver no goso da liberdade provisoria é visto que, depois da pronuncia, cessa a liberalidade da lei, cabendo ao réo submetter-se aos effeitos unicos da sentença de pronuncia que, segundo já mostrei, são quanto á restricção da sua liberdade, a prisão e a fiança, conforme seja ou não afiançavel o delicto.

Parece-me, portanto, que a interpretação do artigo 74 não deverá ser tirada sómente das proprias letras da sua redacção, mas de combinação e harmonia com outras disposições da mesma lei, afim de não encontrar-se contradicção ou antinomia entre ellas, dando logar a decisões antagonicas sobre o mesmo facto.

Mas, como diz o Presidente do Superior Tribunal, a duvida em questão ainda não subiu ao Tribunal em *caso concreto*, de modo que não está feita ainda jurisprudencia sobre o ponto debatido.

Convem, entretanto, que nenhuma alteração se dê presentemente ao novo *Codigo*, aguardando-se mais demorada execução, no sentido de com mais de espaço serem feitas as modificações que indicar a experiencia, pois o nosso intuito deverá ser sempre reformar para melhorar ou aperfeiçoar.

Pensa, entretanto, de modo contrario ao meu o jovem e illustre Dr. Procurador Geral do Estado que opina, em seu relatorio, por uma medida legislativa no sentido de acabar com a duvida que tem encontrado a verdadeira interpretação do alludido artigo 74. Vicio de redacção, diz elle, ou erro de hermeneutica, o facto é que constitue um gravame para a justiça essa incerteza da lei, determinando decisões contradictorias e iniquas. E accrescenta que, no seu entender, deve-se, quanto antes, evitar, com melhor disposição legal, essa anomalia da concessão de liberdade com extensão ao julgamento.

Não deixo de reconhecer os bons fundamentos da respeitavel opinião do digno chefe do Ministerio Publico, e á Assembléa ficará a plena liberdade de agir em relação ao ponto questionado como melhor entender em sua alta sabedoria.

Ao passar deste assumpto, cumpre-me louvar e agradecer, em nome do Estado, os esforços do nosso digno conterraneo, Dr. Pedro Pedrosa, que trabalhou na confecção do esboço do codigo que tanto facilitou o estudo do Poder Legislativo.

Falta-nos agora que estudo egual se emprehenda afim de dotarmos o Estado do seu *Codigo do Processo Civil.*

A respeito, tenho a satisfação de communicar-vos que nomeei uma commissão de magistrados e a incumbi de tão proveitoso e util serviço. Esta commissão está encarregada de esboçar um projecto do referido codigo, afim de ser opportunamente submettido ás vossas luzes e approvação.

Com a incumbencia da mesma commissão, cessou a de que se achava anteriormente encarregado o Sr. Dr. Affonso Campos que, por isso, foi dispensado.

No seu relatorio, o Presidente do Superior Tribunal mostra o seu desprazer pela falta commettida por varios magistrados, que não lhe têm remettido os mappas da estatistica judiciaria e nem feito a correição, na conformidade das determinações da lei n. 256, de 9 de Outubro de 1906, artigos 48 e 108.

Salientando sua tristeza a respeito, elle affirma que este anno, até a data do relatorio, só haviam cumprido a lei, remettendo-lhe os mappas, os juizes de direito da Capital, Mamanguape, Itabayanna, Areia, Campina Grande, Souza e Cajazeiras, sendo que o de Alagôa Grande lhe havia officiado dando o motivo da demora na remessa delles.

Lembra ainda o mesmo magistrado a necessidade da creação de uma medida legislativa que obrigue os juizes de direito a organisarem annualmente um relatorio circumstanciado, remettido em Janeiro ao Tribunal, sobre o movimento da administração da justiça em suas comarcas e expondo as difficuldades e duvidas encontradas na execução das leis.

E' certamente digna de apreço a ideia que, tornada realidade, muito poderá concorrer para a melhor administração da justiça, tornando-se de mais publicidade o modo porque vão sendo cumpridas as leis em todo o Estado.

Para o assumpto chamo vossa illustrada attenção.

Os ultimos e lamentaveis acontecimentos que occorreram na villa sertaneja de Alagôa do Monteiro, onde se tentou criminosamente obrigar o Tribunal do Jury a reunir-se para absolver audazes e perversos delinquentes, me despertaram a lembrança de provocar uma providencia legislativa que venha, de futuro, prevenir o caso e salvaguardar os interesses da justiça e da sociedade.

A lei actual é omissa para a hypothese e dahi o poder surgir, como surgiu, o attentado de Monteiro, entrando nos planos do bacharel Augusto Santa Cruz tomar de surpresa, como tomou a villa, prender as autoridades e forçal-as a convocar o jury para absolver-se com os seus co-réos, impedir a appellação até expirar o praso do recurso e, assim, sahir victorioso, com a maior affronta da sociedade e maximo desrespeito á lei e á autoridade constituida.

Se me antolha bastante para burlar, de vez, a audacia de taes aventuras e evitar que jamais sejam postas em pratica tão descabidas pretenções, que voteis uma lei permittindo, em caso analogo, o recurso de appellação em qualquer tempo.

Agora mesmo o Congresso Nacional acaba de votar, na lei de inelegibilidade, a faculdade de, em todo o tempo, ser permittido o recurso contra o eleitor fraudulentamente incluido no alistamento, bem como contra alistamento clandestino.

E' uma providencia semelhante a de que precisamos para o caso de ser o juiz ou o Tribunal do Jury forçado criminosamente a absolver os delinquentes. A sentença em taes emergencias não passará em julgado e será nulla de pleno direito.

No interregno da ultima para a presente mensagem houve o seguinte movimento no seio da magistratura estadual:

JUIZES DE DIREITO:

Removido da comarca de Alagôa do Monteiro, de 1.ª entrancia, para a do Espirito Santo, novamente creada e de egual entrancia, o bacharel José Leopoldino de Luna Pedrosa, por acto de 13 de Outubro de 1910.

Removido da comarca de Itabayanna, de 2.ª entrancia, para a 2.ª Vara da Capital, de 3.ª entrancia, o bacharel Antonio Massa, por acto de 16 de Dezembro de 1910.

Removido da comarca de S. João do Cariry, de 1.ª entrancia, para a de Itabayanna, de 2.ª, o bacharel Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo, por acto de 16 de Dezembro de 1910.

Removido, a pedido, da comarca de Campina Grande, de 2.ª, para a de Pombal, de 1.ª entrancia, o bacharel Antonio Dias Pinto, por acto de 3 de Julho do corrente anno.

Removido, na mesma data, da comarca de Pombal, de 1.ª entrancia, para a de Campina Grande, de 2.ª, o bacharel José Domingues Porto.

Nomeado juiz de direito para a comarca de S. João do Cariry, de 1.ª entrancia, o bacharel José Gaudencio Correia de Queirós, por acto de 16 de Dezembro de 1910.

Nomeado juiz de direito para a comarca de Alagôa do Monteiro, de 1.ª entrancia, o bacharel Manoel Eduardo Pereira Gomes, por acto de 23 de Dezembro de 1910.

— —

JUIZES MUNICIPAES:

Removido, a pedido, do termo do Ingá para o de Pedras de Fogo o bacharel Aristheo Pinheiro de Mendonça, por acto de 3 de Janeiro deste anno.

Removido, tambem a pedido e na mesma data, do termo de Pedras de Fogo para o do Ingá o bacharel Ovidio da Costa Gouveia.

Removido, a pedido, do termo de Santa Luzia do Sabugy para o de Teixeira o bacharel Antonio Xavier de Farias, por acto de 29 de Dezembro de 1910.

Reconduzido no termo de Taperoá o bacharel Abdon Dantas d'Assis, por acto de 28 de Fevereiro deste anno.

Reconduzido no termo de Soledade o bacharel José Severino Gomes de Araujo, por acto de 19 de Abril deste anno.

Nomeado para o termo de Santa Luzia do Sabugy o bacharel Chateaubriand d'Arruda Barreto, por acto de 29 de Dezembro de 1910.

Nomeado para o termo do Catolé do Rocha o bacharel Julio do Nascimento Lyra, por acto de 29 de Dezembro de 1910.

Nomeado para o termo de Santa Rita, novamente creado, o bacharel Manoel Thomaz Gomes da Silva, por acto de 17 de Outubro de 1910.

Nomeado para o termo de Misericordia, novamente creado, o bacharel Tiburtino Leite Ferreira, por acto de 28 de Outubro de 1910.

— —

Diz o Presidente do Superior Tribunal que este funccionou regularmente durante o anno passado, realisando, na forma regimental, 73 sessões ordinarias e 3 extraordinarias. Durante esse mesmo tempo e nas referidas sessões foram proferidos 72 accordãos, sendo 47 sobre materia criminal e os demais sobre materia civel.

O Tribunal procedeo sempre com assiduidade e zelo no cumprimento de sua ardua e elevada missão.

∴

MINISTERIO PUBLICO

A lei n. 328, de 3 de Outubro do anno passado, reformou a nossa organisação judiciaria na parte relativa ao Ministerio Publico e por ella foi o cargo de Procurador Geral do Estado separado do de Desembargador, como era pela organisação anterior.

Era uma reforma que se impunha desde muito, parecendo uma anomalia que o proprio juiz do Superior Tribunal accumulasse as funcções de chefe do Ministerio Publico, a quem está confiada a espinhosa missão de promover a responsabilidade dos magistrados, que se desviarem criminosamente do cumprimento de seus deveres, no numero dos quaes se acham os proprios Desembargadores.

Seria de não pouca monta evitar que relações de colleguismo e de egualdade de hierarchia viessem tornar illusoria a responsabilidade dos mesmos juizes, que sobre abusos no exercicio de suas funcções, precisasse de ser apurada pelo representante do Ministerio Publico.

Aparte outras, esta razão, por si só, se me afigura sufficiente para justificar a modificação porque com a execução da lei citada passou o systema da nossa organisação judiciaria.

Occupa actualmente o alto cargo de Procurador Geral do Estado o jovem e talentoso Dr. José Americo de Almeida que substituio os não menos illustrados e provectos cultores do Direito, Dr. José Rodrigues de Carvalho e Desembargador Trajano Americo de Caldas Brandão, cuja competencia está a merecer os mais justos encomios. O ultimo deixou o cargo, no qual prestou os mais relevantes serviços á causa da justiça, por força da reforma ultimamente decretada.

O Dr. Rodrigues de Carvalho que tão bons serviços ia tambem prestando, dispensou-se de motu proprio para dedicar-se novamente á sua anterior carreira de advocacia.

A ambos deixo aqui consignados os agradecimentos do Estado pelo muito que fizeram em prol da causa publica.

Cumpre-me chamar vossa attenção para o luminoso relatorio

em que o Procurador Geral descreveo as principaes occorrencias da vida do Ministerio Publico durante o anno.

Deveis providenciar no sentido de armardes o honrado funccionario dos meios coercitivos necessarios para melhor poder desempenhar suas elevadas attribuições.

Reclamações apresenta contra a conducta de varios promotores que deixaram de remetter-lhe os respectivos relatorios do movimento forense em suas comarcas Acha que muitos delles não podem bem formular suas informações, em consequencia da anarchia reinante nos cartorios dos escrivães e da immediata negligencia de alguns desses serventuarios de justiça. Sendo assim, se torna de necessidade que para tão grandes faltas sejam decretadas penas pecuniarias ou de suspensão de funcções, de sorte que haja seriedade em tudo e não seja prejudicada a causa publica.

Sobre o serviço do registro civil tambem fala o relatorio, secundando as reclamações que na minha anterior mensagem tive de encaminhar-vos, no sentido de vêr si conseguimos organisal-o de modo mais efficaz e proveitoso.

São muito justas as ponderações do Procurador Geral a respeito desta materia, para cuja melhoria lhe parece ser necessaria a revisão do Decreto de 7 de Março de 1888, que creou o alludido registro.

De accordo, pois, com o que reclamam os Drs. Procurador Geral e Presidente do Superior Tribunal, cujos relatorios são dignos da vossa leitura e consideração, deveis votar medidas que regularisem bem os serviços de registro civil, estatistica criminal e judiciaria e que tornem obrigatoria, por meio de penalidade pecuniaria ou de suspensão aos relapsos, quaesquer que elles sejam, a remessa annual e em mez certo dos respectivos relatorios, quer por parte dos juizes, quer dos promotores ou adjunctos.

E cabe-me recommendar ao esforçado chefe do Ministerio Publico que providencie no intuito de cortar esses abusos que tanto tem anarchisado no Estado a acção da justiça. A lei lhe confia a ordem e ardua missão de promover desassombradamente a punição de quantos sejam encontrados em culpa, requerendo as providencias necessarias á fiel observancia da justiça, para salvaguarda dos maximos e sagrados interesses da sociedade.

Para isso, fique certo o digno representante da justiça, o meu governo cercal-o-ha de todo o prestigio moral necessario para o desempenho de sua alevantada missão social.

— · —

Foi este o movimento dado durante o anno no seio dos orgãos do Ministerio Publico:

PROCURADOR GERAL:

Deixou o exercicio do cargo o Desembargador Trajano Americo de Caldas Brandão, em 27 de Outubro de 1910.

Nomeado, assumiu o exercicio, na mesma data, o bacharel José Rodrigues de Carvalho.

Exonerado a pedido o bacharel Rodrigues de Carvalho, foi

nomeado e assumiu o exercicio, em 13 de Fevereiro ultimo, o bacharel José Americo de Almeida.

PROMOTORES PUBLICOS:

Nomeado para a comarca de S. João do Cariry o bacharel João Pinto de Moraes Navarro, por acto de 16 de Dezembro de 1910.

Nomeado para a comarca do Espirito Santo o bacharel Antonio Lins Marinho Falcão, por acto de 17 de Outubro de 1910.

Nomeado para a comarca de Pombal o bacharel João Marinho Falcão, por acto de 28 de Outubro de 1910.

Nomeado para a comarca de Souza o bacharel Ubaldo de Oliveira e Mello, por acto de 16 de Dezembro de 1910.

Nomeado para a comarca de Alagôa do Monteiro o bacharel João Roma, por acto de 9 de Junho ultimo.

— —

Durante o anno foram emittidos pelo Procurador Geral 54 pareceres, sendo 10 sobre recursos de graça, 20 sobre appellações crimes, 5 sobre recursos criminaes, 1 sobre petição de habeas-corpus, 2 sobre recursos de habeas-corpus, 1 sobre revisão crime, 1 sobre revista commercial, 4 sobre appellações civeis, 2 sobre appellações orphanologicas, 4 sobre embargos ao accordão, 2 sobre conflictos de jurisdicção, 1 sobre carta testemunhavel e 1 sobre reclamação de antiguidade.

— —

A importante *Revista do Foro* vai prestando os brilhantes serviços a que se destina, já tendo entrado no seu quinto anno de vida.

Faço votos para sua prolongada jornada no nosso pequeno meio litterario, ao qual tem se imposto como uma necessidade á cultura do espirito juridico da sociedade parahybana.

São estas, illustre Assembléa, as informações que, desta vez, me foi possivel offerecer á vossa apreciação, com respeito ao que de mais util e importante occorreu no departamento da justiça, no tempo que veio de minha ultima mensagem até hoje.

∴

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Occupando-me d'este assumpto, desejaria ter de vos annunciar, nesta occasião, que este ramo da administração publica já corresponde a seus importantes fins.

Devo, porem, dizer-vos que a organização do ensino, em seus diversos graus, não satisfaz ainda ás aspirações e exigencias de uma sociedade culta, principalmente na parte que interessa á educação da infancia.

Neste particular tem sido frustrado, até o presente, todo o empenho do governo.

Autorizado por vós, em leis anteriores, a remodelar a instrucção primaria, circumstancias occorreram, de ordem superior á minha intenção, que me impossibilitaram de levar a effeito as medidas nesse sentido reclamadas.

Assim, a reforma do ensino primario continúa a impôr-se como uma necessidade imperiosissima.

A organização escolar obedece ainda, em seu plano geral, aos acanhados preceitos do regulamento de 1904, que já não se compadecem com os progressos da sciencia pedagogica.

A obra da educação não é immutavel: seus problemas variam constantemente entre os povos cultos; e a escola, onde ella se pratica, deve estar apparelhada para amoldar-se ás conquistas da sciencia que a dirige.

Por isso faz-se necessario e urgente dar nova regulamentação ao ensino primario, para desviar nossas escolas dessa situação ramerraneira em que tem permanecido.

A instrucção publica, em nosso Estado, divide-se em primaria, secundaria e profissional.

A primaria é ministrada em escolas estaduaes e municipaes, e a secundaria, no Lyceu Parahybano.

A profissional é dada na Escola Normal e na Escola de Aprendizes Artifices, sendo esta ultima mantida pelo governo da União.

A educação profissional não adquiriu ainda em nosso meio aquelle desenvolvimento que era para desejar, especialmente na parte que se applica ás artes e ás industrias.

Por alvitre meu o Sr. Director Geral da Instrucção Publica, em circular dirigida aos inspectores escolares, recommendou que fosse ministrado nas escolas primarias o ensino de noções sobre agricultura.

Si o nosso futuro, si o nosso progresso está dependente, como é convicção geral, da cultura da terra, deve-se procurar despertar no espirito dos educandos o interesse pela lavoura. E isso se conseguirá, segundo a opinião de uma autoridade escolar, "fazendo-se diariamente nas casas de educação, ao lado do ensino intuitivo da botanica, da zoologia e das noções de sciencias physicas e naturaes, a descripção da vida do campo, quer pela sua face hygienica, quer pelo lado economico e pela belleza natural, como um meio de propaganda suggestiva a favor dos trabalhos agricolas, tornando-os assim mais attrahentes aos olhos da infancia".

Na opinião da mesma autoridade, para se alcançar esse resultado, "os livros de leitura, as lições oraes dos mestres, os exercicios escriptos, o desenho, os quadros que ornamentam a sala da aula, devem buscar de preferencia seus motivos nos factos e scenas da vida agricola brasileira".

Por esse processo simples e deleitavel, conseguirá o mestre intelligente interessar o espirito de seus alumnos nos trabalhos da lavoura, sem necessidade de se converterem as escolas em campo de experiencia e pratica agricola.

ESCOLA NORMAL

Tenho a satisfação de vos annunciar que, concluidos os serviços de reconstrucção do edificio da Escola Normal, já se acham nelle funccionando, desde o dia 15 de Junho ultimo, as aulas desse estabelecimento de ensino.

Desde o inicio de meu governo preoccupava-me seriamente a situação pouco lisongeira dessa instituição docente, installada em predio inadequado, sem accommodações precisas, sem mobiliario apropriado e destituido de condições hygienicas.

Não encarei sacrificios do erario publico para emprehender a sua remodelação, com o fim de adaptal-a a seu destino especifico.

Como sabeis, é esse estabelecimento de educação destinado a formar a capacidade profissional dos preceptores da infancia.

Tendo notado, nas primeiras visitas que a elle fiz, que lhe faltavam condições technicas correspondentes a seu objectivo pedagogico, emprehendi realizar as modificações indispensaveis ao seu regular funccionamento.

Em fins do anno de 1909 foram iniciados os trabalhos de reconstrucção do predio, tendo passado a funccionar as aulas do curso em dependencias do palacio do governo.

Esses trabalhos não se limitaram ao corpo do antigo edificio, do qual apenas foram aproveitadas as paredes mestras. Para ampliar seus commodos, tive que desapropriar uma casa e um terreno, situados na parte posterior do mesmo edificio.

As transformações nelle praticadas imprimiram-lhe uma feição completamente nova.

Posso, portanto, assegurar-vos que a Escola Normal tem actualmente installação adequada a seu fim. Dispõe de bons commodos para o funccionamento das aulas do curso e do grupo escolar modêlo, onde os alumnos-mestres se exercitam na pratica do ensino primario.

Curei especialmente de melhorar as condições hygienicas desse estabelecimento, onde a saúde dos educandos, entre os quaes ha grande numero de creanças, não podia deixar de ser sacrificada em um ambiente viciado por emanações de gazes, provindas das fossas fixas que anteriormente alli existiam.

Esses fócos de infecção desappareceram, tendo sido substituidos por apparelhos sanitarios, em cuja construcção foram observados os preceitos de rigorosa hygiene.

Está a Escola Normal dotada de mobiliario decente e adequado, adquirido em uma das mais recommendadas fabricas de New-York nessa especialidade.

Dotei-a tambem de apparelhos de ensino, e pretendo, em breve tempo, fornecer-lhe o necessario para os gabinetes de physica e chimica, indispensaveis ao estudo pratico e experimental dessas importantes sciencias.

E'-me grato dizer-vos que, na solennidade da inauguração da Escola Normal em seu edificio reconstruido, ceremonia concorrida por grande numero de familias e pessoas gradas, foram mani-

festadas apreciações assás lisongeiras ácerca dos melhoramentos realizados nessa instituição de ensino profissional.

Nutro ainda a intenção de adquirir o predio situado ao norte do em que funcciona a Escola, para tornal-a completamente isolada e proporcionar-lhe novos commodos.

Estando, pois, esse estabelecimento em condições de preencher seus fins especiaes, d'ora em diante terei de me occupar com a reorganização do ensino primario.

— —

A matricula, nas duas secções da Escola Normal, attingiu, no corrente anno, a 172 alumnos, sendo 10 do sexo masculino e 162 do outro sexo, assim distribuidos pelos quatro annos do curso:

No 1.o anno 67, no 2.o 47, no 3.o 34 e no 4.o anno 24.

No grupo escolar modelo, annexo á Escola Normal, a matricula eleva-se a 191 alumnos, sendo 160 do sexo feminino e 31 do masculino.

Esse curso primario modelo, destinado á pratica dos alumnos-mestres, é exercido em tres cadeiras, sendo uma dellas mixta.

Em o anno proximo passado effectuaram-se, em ambas as secções do curso normal, 650 exames, sendo 256 no 1.o anno, 190 no 2.o, 169 no 3.o e 35 no 4.o anno. Houve 584 approvações e 66 inhabilitações.

Concluiram o curso lectivo no referido anno seis alumnos-mestres, sendo cinco do sexo feminino e um do masculino.

Desses somente quatro receberam diplomas de professor normalista com as formalidades regulamentares.

Tem sido sempre muito notavel a differença de matricula entre os alumnos dos dois sexos, que cursam a Escola Normal: a do sexo feminino é sensivelmente superior á do outro sexo.

Assim é provavel que, no decurso de alguns annos, esteja o magisterio primario exercido somente por mulheres.

Penso que isso redundará em beneficio da educação infantil, porque na opinião de alguns especialistas, a mulher possue melhores predicados para o desempenho dessa melindrosa profissão.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Como precedentemente já fiz sentir, se não me fallecerem os necessarios recursos, será minha preoccupação, durante o tempo que me resta de governo, remodelar a instrucção primaria.

E' emprehendimento que exige avultada somma de despesas; porquanto trata-se de dotar as escolas de predios com architectura especial, de mobiliario adequado e de apparelhos que visem tornar o ensino intuitivo e proveitoso.

Si porventura não me for possivel realizar todos os melhoramentos reclamados por este ramo da instrucção publica, deixarei, pelo menos, preparado o alicerce da grande obra da regeneração do ensino popular em nossa terra.

Em seu relatorio o illustre Sr. Director Geral da Instrucção Publica assim se exprime ácerca da reorganização do ensino primario:

"Tenho em elaboração um projecto de reforma da instrucção primaria que, em breve tempo, submetterei a apreciação de V. Exc.ª.

Os pontos capitaes dessa reforma são:

a) Divisão do ensino em elementar e complementar.

b) O ensino será ministrado em escolas isoladas e grupos escolares.

c) As disciplinas professadas nas escolas serão distribuidas por quatro annos, sendo o curso complementar praticado no ultimo anno e somente nos grupos escolares.

d) As escolas publicas mantidas pelo Estado serão classificadas em tres entrancias.

e) O seu provimento dependerá de concurso, em que somente serão admittidos os diplomados pela Escola Normal. Para as cadeiras de 1.ª entrancia, os candidatos deverão exhibir provas de habilitação profissional perante uma commissão examinadora; para as de 2.ª e 3.ª entrancias, dar-se-á o accesso garantido áquelles que melhores notas apresentarem no exercicio do magisterio.

f) O direito de vitaliciedade só é garantido ao professor que contar cinco annos de effectivo exercicio e que, alem disso, tiver cumprido determinadas obrigações.

g) Será estabelecida a fiscalização technica das escolas por meio de inspectores ambulantes, como elemento fundamental da boa administração do ensino. Para esse fim o Estado será dividido em circumscripções escolares, comprehendendo cada uma diversos municipios.

h) Alem da fiscalização technica, haverá nas sédes dos municipios um Conselho Escolar, com attribuições especiaes e constituido por pessoas que sejam interessadas nos negocios locaes.

i) Será mantido na Capital o Conselho Superior de Instrucção, ampliando-se as attribuições que actualmente tem.

j) Será constituido um fundo escolar, destinado ao fornecimento de livros, papel e outros objectos aos alumnos pobres".

De accordo com esse plano de reorganização do ensino primario, o mencionado funccionario apresenta, em seu alludido relatorio, um computo das despezas a realizar-se, que sobem a 279:390$000.

Dessa importancia a quantia de 231:000$000 será applicada á remuneração do pessoal docente.

Não reputo exagerado esse dispendio, desde que se destina ás necessidades de um serviço de tão benefico alcance.

— —

As escolas publicas estaduaes de ensino primario são actualmente em numero de 84, das quaes 40 do sexo masculino, 40 do sexo feminino e 4 mixtas, sem levar em conta o grupo escolar modelo, annexo á Escola Normal, o qual contem tres escolas.

A matricula em 1910, nessas escolas, foi de 4.027 alumnos, sendo 2.060 do sexo masculino e 1.967 do outro sexo. A do 1.º trimestre deste anno attingiu a 3.447 alumnos de ambos os sexos.

Segundo os dados colhidos pela Directoria da Instrucção,

havia em o anno passado 58 escolas municipaes com a matricula de 1.799 alumnos de ambos os sexos.

Essas escolas são, em sua maioria, mixtas e estabelecidas em povoações.

Assim a totalidade dos educandos matriculados, em 1910, nas escolas publicas do ensino primario, estaduaes e municipaes, eleva-se a 5.826. Esta cifra é ainda muito baixa, tendo-se em vista a população em edade escolar, que pode ser computada approximadamente no dobro desse numero.

LYCEU PARAHYBANO

Em seu relatorio ultimamente apresentado, o illustre director deste estabelecimento, Dr. Olavo Magalhães, dando conta dos trabalhos respectivos, que decorreram sem incidentes anormaes, occupou-se da necessidade de, em face da recente reforma federal, reorganizar-se o citado estabelecimento.

Nas apreciações que, sobre o assumpto, expende, o referido funccionario apresenta duvidas em relação a pontos que já foram sufficientemente resolvidos; e lembra a conveniencia de ser designada uma commissão de professores, da qual façam parte o mesmo director e o da Instrucção Publica e Escola Normal, afim de se assentarem as bases dessa imprescindivel reorganização.

Objecto da mais alta responsabilidade intellectual e pedagogica, essa reorganização exige demorado estudo, do qual venha a resultar uma instituição de accordo com as aspirações do ensino moderno, em que o espirito se não satisfaz com a direcção exclusiva do apparelhamento intellectual em busca da posse de titulos scientificos – tantas vezes meramente decorativos –, mas, antes, abrindo margem á applicação pratica dos conhecimentos obtidos, collocando a mocidade em condições de poder proveitosamente utilizar os seus esforços nas diversas modalidades em que se positiva e se caracteriza a lucta pela existencia.

Segundo a alludida reforma federal, fica aos Estados da Republica a mais plena liberdade na orientação administrativa e didactica dos estabelecimentos que, como o Lyceu Parahybano, se achavam sob o regimen da madureza, modelados pelo então Gymnasio Nacional.

Dessa liberdade de organização autonoma devemos usar meditadamente, evitando que se desvirtue, por impropriedade de processos pedagogicos e por excesso de theorismo esteril, os fins de um estabelecimento que, regulamentado segundo certas normas adaptaveis ao nosso meio, poderá ainda fornecer grande impulso ás energias de que depende o nosso progresso scientifico, artistico e economico.

Tenho cogitado dos meios mais praticos e immediatos, de que possa lançar mão, afim de conseguirmos reerguer os estimulos conducentes á manutenção dos creditos de um estabelecimento cujas tradições honram o evoluir intellectual de nosso caro Estado.

Penso que, dentro das autorisações legaes e contando com a collaboração dos illustrados docentes que mais se evidenciam

em nosso meio, poderemos conseguir uma reorganização calcada nos moldes do ensino hodierno e em pleno accordo com o elevado ideal das gerações que se vão abeirando das fontes do saber.

Confio, portanto, Srs. Deputados, que o vosso patriotismo virá em auxilio do poder executivo, a este facultando os meios materiaes de que, em grande parte, depende a realização de tal *desideratum*.

— —

Em seu alludido relatorio o Sr. director do Lyceu, subministra, entre outras, as seguintes informações sobre o movimento escolar desse estabelecimento:

MATRICULA

No corrente anno matricularam-se 138 alumnos, nos diversos annos do curso, tendo fallecido um delles.

EXAMES

Aos exames da 1.ª epocha, realizados em Novembro do anno ultimo, submetteram-se 121 alumnos, sendo approvados 118 e reprovados 3.

Foram diplomados 14 estudantes, que concluiram o curso seriado.

Em Março deste anno effectuaram-se os exames da 2.ª epocha, em que foram approvados 31 alumnos e reprovados 6.

Affirma o Sr. director que, tanto em uma como em outra epocha, os exames correram com toda regularidade.

MATERIAL ESCOLAR

Sobre este assumpto assim se manifesta o Sr. director do Lyceu:

"Reitero as informações que prestei em relatorios passados com relação ás exigencias que reclamam os gabinetes de physica e chimica e historia natural; porquanto o pouco que existe é incompleto e defeituoso, fazendo-se urgentemente necessaria uma reforma nelles, com augmento de objectos e concertos em outros".

E' lamentavel qne já estejam reduzidos a esse estado de deficiencia os gabinetes de sciencias physicas e naturaes desse estabelecimento!

Sei, por informações officiaes, que, quando o Lyceu Parahybano foi reorganizado em 1895, para ser equiparado ao Gymnasio Nacional, o governo de então o proveu de apparelhos, quadros e outros objectos necessarios á organização de seus gabinetes.

Naturalmente não houve o preciso cuidado e zêlo na conservação de tão uteis objectos, dentre os quaes, segundo estou informado, diversos foram desviados e outros inutilizados.

Indispensaveis ao estudo de sciencias experimentaes e de observação, devem ser os alludidos gabinetes reconstituidos.

Mas só o farei depois da nova organização do estabelecimento.

— —

Encerrando as informações concernentes á Instrucção Publica, colhidas nos relatorios appensos dos funccionarios que dirigem esse serviço, para esses documentos chamo vossa attenção.

Nelles podereis haurir, caso venhaes a necessitar, mais pormenorizados esclarecimentos sobre esse assumpto.

∴

BIBLIOTHECA PUBLICA.

O director dessa repartição informa em seu relatorio existirem 2.297 obras em 3.537 volumes, das quaes 123 foram adquiridas no ultimo anno por doações recebidas.

Funccionou regularmente a Bibliotheca, sendo constantemente frequentada e tendo sido consultadas 381 obras.

Esse estabelecimento está merecendo grandes melhoramentos que não foram ainda emprehendidos porque outros beneficios publicos estão sobrecarregando actualmente o Thezouro, cujos elementos não permittem immediata solução a todas as nossas necessidades.

∴

HISTORIA PATRIA.

Tenho a satisfação de communicar-vos que estão definitivamente concluidos os estudos que o governo mandara fazer sobre as sesmarias concedidas nesta antiga capitania, commissão confiada ao illustre Sr. coronel João de Lyra Tavares, que a desempenhou inteiramente. Acham-se publicados em dois volumes os trabalhos desse operoso pesquisador, trabalhos que têm merecido applausos de compatriotas eminentes e das corporações nacionaes e algumas estrangeiras dedicadas a essa especialidade scientifica.

Logo que ficaram terminados os citados estudos o governo resolveu extinguir a commissão para tal fim creada.

Cumprindo as disposições da Lei que votastes na ultima sessão, e dentro dos limites que estabelecestes, adquiri os autographos pertencentes aos herdeiros do nosso saudoso conterraneo Dr. Maximiano Lopes Machado, sobre a historia da Parahyba escripta por esse conceituado publicista. Foi encarregado de dirigir a sua publicação o referido Sr. coronel João de Lyra Tavares e posso informar-vos que a impressão está adiantada, devendo ficar concluida dentro de dous mezes. Brevemente, portanto, circulará o novo livro que virá certamente prestar inestimavel concurso aos obreiros da historia nacional.

IMPRENSA OFFICIAL.

O honrado chefe dessa repartição accentúa em seu relatorio a insufficiencia dos commodos existentes no predio em que ella é installada, para o seu perfeito funccionamento.

Julga tambem preciso a acquisição de algum material exigido pelo desenvolvimento do serviço.

Tenho procurado satisfazer, de accordo com os nossos recursos orçamentarios, ás suas requisições mais urgentes. E' assim que foram effectuados beneficios no referido edificio, tendentes a melhorar as suas condições de asseio, bem como foi comprado novo sortimento de typos e outros materiaes typographicos.

Os gastos realisados annualmente com a "Imprensa Official" poderão parecer extraordinarios aos que desconhecem as vantagens proporcionadas por esta repartição. Feito, entretanto, o confronto, entre a somma com ella despendida e o custo dos trabalhos que produz, na base dos preços cobrados pelos estabelecimentos particulares, é patente a vantagem de sua manutenção.

O expediente de todas as repartições do Estado, a publicação de leis e outras obras de incontestavel utilidade acarretaria maior onus ao Thezouro do que a verba destinada ao custeio da instituição a que alludo, alem da conveniencia para a administração de se achar liberta da necessidade de submetter-se a exigencias que interesses particulares poderiam despertar, ante embaraços decorrentes de grande brevidade em determinados serviços, como não é raro acontecer.

∴

ESTATISTICA E ARCHIVO PUBLICO.

Na minha mensagem anterior referi-me á reforma que se faz precisa nessa repartição, afim de habilital-a ao desempenho dos serviços que lhe são attribuidos.

Até o presente não foi possivel obter os resultados utilissimos que a sua instituição previra, sendo indispensavel uma providencia no sentido de se tornar effectiva a acquisição de dados seguros sobre a marcha de nossa vida social.

Espero de vossa sabedoria que seja o governo autorisado ás medidas que carecem ser urgentemente adoptadas, para que não perdurem infructiferos os gastos realisados com um departamento de incomparavel importancia á orientação administrativa.

∴

AGRICULTURA.

Do relatorio do chefe da Secção de Agricultura do Estado consta que está iniciada a organização de uma bibliotheca, tendo sido adquiridas varias obras, e que foram fornecidas aos interes-

sados mais de trezentas monographias sobre as principaes culturas indigenas.

Estavam publicados trez numeros do Boletim de Agricultura até a data em que foram ministradas as informações de que me utiliso nesta exposição.

Havendo sido recebida avultada quantidade de sementes enviadas pelo Exm.o Sr. Ministro da Agricultura, tiveram conveniente distribuição entre os senhores agricultores, a quem foram dirigidas recommendações especiaes sobre a sua cultura, de accordo com as instrucções fornecidas pela Sociedade Nacional de Agricultura.

Por absoluta falta de dados não foi possivel ainda a organização da estatistica agro-pecuaria.

ESCOLA AGRO-PECUARIA

Apezar de não corresponder ainda inteiramente aos seus fins, essa instituição vai se tornando proficua, a julgar pelas consultas a que tem attendido sobre machinas e outros ensinamentos concernentes á industria agricola.

No sitio "Imbiribeira", de propriedade do Estado, realisaram-se diversos trabalhos em presença de agricultores que visitaram o estabelecimento de instrucção profissional alli fundado, no intuito de se habilitarem no manejo dos machinismos mais aperfeiçoados.

Alem de algodão, mandioca, parreiras, café, capim e outros vegetaes foram plantados em "Imbiribeira" 2.000 oitiseiros, destinados á arborisação desta Capital e de outras cidades do Estado.

Acha-se melhorado o predio situado no alludido sitio, e estão construidos um estabulo com as necessarias dependencias e um armazem para deposito de machinas.

A despeza com os serviços da Escola Agro-Pecuaria, no exercicio findo, importou em Rs. 4:854$000.

COLONIA PUCHY

Foram reconstruidas quatorze casas que são habitadas por colonos, alem dos reparos feitos no predio principal e em outros compreendidos no estabelecimento industrial que alli funcciona.

A previsão da renda proveniente da colheita dos productos de seu fabrico é animadora, devendo cobrir com vantagem todos os gastos realisados.

O Exm.o Sr. Dr. Pedro Toledo, illustre Ministro da Agricultura, no impulsionavel intuito de dotar esta circumscripção politica de um campo de demonstração e posto zootéchnico solicitou do governo deste Estado a transferencia á União de terras adaptaveis a esse emprehendimento. Immediatamente resolvi pôr á disposição do Governo Federal o terreno necessario, na colonia "Puchy", pela sua fecundidade productiva já conhecida e pela facilidade de communicação que o favorece, em excellentes condições para séde da proveitosa instituição.

O referido titular determinou ao Sr. Inspector Agricola desta região que lhe informasse sobre a capacidade do local offerecido,

e ante parecer favoravel deste illustre funccionario foi decretada a creação do importante estabelecimento no municipio do Espirito Santo, em cujo territorio está comprehendido o terreno cedido.

Transmittindo-vos esta noticia cabe-me pedir a vossa approvação á deliberação que careci tomar, tendo em vista contribuir para a realisação de tão consideravel melhoramento ao nosso Estado.

Rematando esta parte da mensagem, cumpro um dever accentuando os beneficios que nos têm sido proporcionados pelo Governo Nacional com a effectividade de medidas uteis ao nosso desenvolvimento agricola. E' assim que, alem do instituto em vesperas de ser installado a que venho de alludir, fomos dotados com a Inspectoria Agricola, cujos funccionarios se têm mostrado dedicados no desempenho de suas respectivas attribuições.

∴

JUNTA COMMERCIAL.

Realisou-se no dia 10 de Novembro do anno passado a eleição para tres deputados e tres supplentes, em substituição á turma que terminou o seu mandato. Foram eleitos em primeiro escrutinio os Srs. Manoel Soares Londres, Carlos Coelho d'Alverga e Pedro da Costa Serafim, deputados; e Candido Jayme a Costa Seixas, Antonio Verissimo de Luna e Francisco de Assis Bezerra, supplentes.

A 14 de Novembro do anno passado nomeei para o cargo vago de presidente da Junta Commercial ao deputado Clodomiro de Paula Basto, que se achava occupando-o interinamente.

De 1 de Julho do anno passado a 30 de Junho deste anno foram rubricados 58 livros commerciaes, lavraram-se 116 termos, registraram-se 10 marcas de productos industriaes, inscreveram-se 28 firmas commerciaes, archivaram-se 19 contractos, 9 distractos e 2 actas de sociedades anonymas, foram despachadas 85 petições, passaram-se 9 certidões e realisaram-se 18 sessões ordinarias.

A somma do capital dos contractos archivados elevou-se a Rs. 1.538:000$000, o sello federal pago importou em Rs. 2:902$240 e o sello estadual em Rs. 3:185$300.

Durante o anno passado nenhuma fallencia occorreu em nossa praça, o que muito abona a honorabilidade da importante classe commercial parahybana.

∴

SAUDE PUBLICA.

Tenho consagrado a esse relevantissimo serviço o maximo empenho e solicitude, no intuito de imprimir-lhe um cunho todo racional, dando-lhe uma solução adaptavel ao nosso meio.

Era incontestavel a urgencia de ser dotada a nossa Capital com uma organização sanitaria que viesse introduzir novos esti-

mulos e dar serio combate ás antiquadas e prejudiciaes idéas existentes entre nós em materia de hygiene.

Neste sentido baixei o decreto n. 494, de 8 de Junho do corrente anno, que organiza a Repartição de Hygiene, de accordo com o regulamento expedido na mesma data.

Attendendo ás condições do nosso meio, procurei, o quanto possivel, tornar esse regulamento compativel com as condições do campo onde vae elle ter execução.

Nem por isso deixei de nelle consignar o que ha de mais moderno e proveitoso em materia de hygiene.

Estou certo de que cumpridas rigorosamente as disposições do citado regulamento, nas luctas em que nos devemos empenhar contra os factores que exercem influencia directa sobre o coeficiente da mortalidade, que deveria ser menor relativamente a nossa população, salutares beneficios advirão para a saude publica.

Para que consigamos o fim que todos devem almejar, necessario se torna que a nossa população, com o seu franco e decidido concurso, venha em auxilio das medidas hygienicas indicadas e postas em pratica para beneficio geral da collectividade social.

E' preciso que a nossa população se submetta ás leis sanitarias sem a preoccupação de que ellas possam attingir a liberdade individual, indo mesmo até a inviolabilidade do domicilio.

Em nenhuma parte a idéa de liberdade é mais arraigada do que na Inglaterra, cujo povo conserva permanente a sua carta de *habeas-corpus* e onde é corrente o proverbio — *my house is my castle.*

E no entretanto, para o inglez a palavra liberdade significa o conjuncto de medidas tendentes a salvaguardar e livrar o individuo contra os inconvenientes e perigos inherentes a vida na sociedade.

O povo inglez, porém, apezar de tão amplamente conceber o principio de liberdade, jamais se valeu dessa faculdade que lhe é assegurada em toda linha, para oppor embaraços á fiel execução das mais restrictas medidas sanitarias.

Graças a essa feliz orientação foi a Inglaterra o paiz a quem coube a primasia de reconhecer a importancia e utilidade da hygiene publica, apoz as duras provações porque passou, quando assollada por varias epidemias, principalmente as do terrivel cholera nos annos de 1832 e 1833.

Dahi datam os ingentes esforços despendidos pelo espirito pratico do povo inglez para dotar o seu paiz com uma perfeita organisação de hygiene publica de direcção centralizada, capaz de examinar, comparar as occurrencias sanitarias verificadas em toda a longa extensão de seu territorio, e ainda propagar as instrucções necessarias para garantir a sua perfeita execução, não obstante o amor sincero que naquelle paiz se vota ao principio do *self governement.*

Dominado por essas ideas confeccionei o nosso regulamento sanitario, que representa apenas um trabalho de adaptação entre nós, das leis sanitarias já conhecidas.

O tempo e a observação scientifica nos poderão indicar as modificações a introduzir nesse regulamento e as novas leis que deverão ser creadas.

Com a applicação dos seus dispositivos poderemos melhor conhecer dos senões que porventura possa ter.

Felizmente a nossa capital já está prestes a possuir os factores indispensaveis ás organisações sanitarias, como sejam os serviços de abastecimento d'agua, esgottos e illuminação, que acarretarão como consequencia immediata o calçamento das ruas, a viação electrica, arborisação, deposito, remoção e destruição do lixo, que representam medidas complementares de alto valor.

Dentre as questões que dominam em materia de hygiene das cidades sobresahe a da remoção e destino do lixo das habitações.

O que actualmente se pratica entre nós é um attentado contra as mais comesinhas normas de hygiene e, si providencias energicas não forem tomadas, o nosso solo urbano, que já se acha todo crivado de fossas fixas e moveis, dentro em breve, se constituirá em perigosissimo fóco de emanações prejudiciaes.

Teremos de soffrer, então, si continuarmos nessa condemnavel pratica de enterrar lixo nos quintaes, as consequencias do mephitismo tellurico, cujos effeitos já se vão fazendo sentir em nosso meio, de um modo accentuado.

Embora trate-se de um serviço de alçada municipal, attendendo á sua urgencia e á falta de recursos financeiros daquelle departamento publico, apressei-me em tomal-o na devida consideração.

Assim é que fiz encommenda de um forno de incineração, com capacidade para destruir 10 a 12 toneladas de lixo, que é a producção diaria da capital.

Estou convencido de que com esta medida basica, acompanhada de outras como a adopção de caixas metallicas fechadas e providas de certa quantidade de desinfectantes, e a de carroças fechadas e munidas de revestimento interno metallico, de modo a se prestar a lavagens desinfectantes e em numero sufficiente para serem distribuidas pelas zonas em que deverá ser dividida a cidade, teremos, necessariamente, a solução de tão urgente e importante problema sanitario.

Pretendo dotar a capital com mais esse serviço, assim que disponha do forno de incineração encommendado.

Outra questão que continúa a preoccupar seriamente o meu espirito é a do isolamento dos individuos accomettidos de molestias contagiosas, e com satisfação trago ao vosso conhecimento que já tenho prompta a planta de um hospital que será edificado em local conveniente, com a capacidade precisa e os elementos indispensaveis ao fim a que se destina.

Cumpre-me tambem assignalar aqui a verdadeira anarchia que reina no modo de construcção das habitações entre nós, onde raras são aquellas que obedecem ás regras da engenharia sanitaria. E isto nos indica a necessidade de uma fiscalisação rigorosa por parte da repartição competente, que tornaria uma realidade a salubridade das habitações adoptando plantas levantadas por profissionaes, as quaes serviriam de modelo ás construcções novas. Na construcção das habitações deve-se ter em vista não só as condições

de architectura como tambem as normas de hygiene aconselhadas pela pratica e experiencia.

Do que tenho exposto até aqui vê-se que o nosso plano de defeza sanitaria resume-se na creação e rigorosa observancia dos seguintes serviços: policia sanitaria, vigilancia medica, desinfecções, vaccinação e revaccinação, isolamento e demographia sanitaria.

Esclarecido bem o espirito publico sobre a necessidade da instituição desses serviços, saberá elle bem comprehender a necessidade de obediencia ás leis sanitarias, modificando os seus habitos e costumes.

Já dizia Herbert Spencer, "no curso da evolução social, o costume precede a lei e o costume uma vez solidamente estabelecido torna-se lei, recebendo della a consagração official e uma forma definida. Ainda diz elle: a lei não é uma creação, ella representa o producto natural do caracter do povo".

— —

Devo-me occupar aqui de um serviço que embora não seja da alçada estadual directamente affecta as nossas condições sanitarias. Quero referir-me ao serviço sanitario maritimo. E' de presumir que os esforços que estão sendo empregados pelo Governo estadual sejam efficazmente secundados pelo Governo Federal em relação á hygiene maritima que, desapparelhada como se acha no nosso Estado, não poderá auxiliar a acção da hygiene terrestre. A acção desta ficará neutralizada sem o concurso daquella, attentas as relações intimas e directas que existem entre uma e outra, pois é sabida a influencia positiva que a hygiene maritima exerce sobre a hygiene terrestre e vice-versa.

O nosso serviço sanitario maritimo conta apenas com a dedicação e competencia dos seus funccionarios, não dispondo absolutamente de meios para impedir a invasão das molestias pestilenciaes exoticas, senão o de recorrer, nas epochas de perigo sanitario internacional, a classica e vetusta intimação da embarcação para o lazareto da Ilha Grande. Ora, semelhante abandono em que se acha o nosso porto, em materia de defeza sanitaria, lança verdadeiro pavor no seio da nossa população, quando qualquer destas molestias surge em portos com os quaes mantemos communicações directas e frequentes.

Urge portanto que o projecto em tão boa hora apresentado ao Senado Federal, no sentido de prover os portos brazileiros de meios de desinfecção e izolamento, seja o quanto antes transformado em lei.

Releva notar que dentre os Estados do norte, a Parahyba constitue uma feliz excepção, não tendo sido ainda visitada, nos tempos hodiernos, pelo cholera e pela febre amarella, e nunca tel-o sido pela peste, sendo que este ultimo flagello, pelas suas propriedades endemicas especiaes, reclama o maior cuidado para evitar-se a sua importação, que acarretaria necessariamente mais uma entidade nosologica a domiciliar-se entre nós, como o tem acontecido em alguns Estados do nosso paiz e até na propria Capital Federal, onde o serviço sanitario acha-se regularmente apparelhado.

Feitas estas considerações a que fui obrigado para justificar e attestar a importancia desse departamento administrativo, passo a dar-vos conta das occorrencias sanitarias que colhi no relatorio que me foi presente pelo Director Geral de Hygiene.

Pelos dados colhidos no citado relatorio vê-se que foi lisongeiro o estado sanitario da capital e das localidades do interior, pela feliz ausencia das epidemias que periodicamente costumam nos visitar. A nossa constituição medica é relativamente uma das mais faceis de modificar por ser muito limitado o numero de endemias susceptiveis de paroxismos epidemicos.

Aqui, como em toda a parte, a tuberculose é a molestia que mais concorre para avolumar o obituario, causando-nos consideraveis estragos tanto na capital como em algumas localidades do interior do Estado. Esta terrivel entidade nosologica, geralmente reconhecida como o maior flagello das collectividades, no decurso deste anno determinou, só na Capital, 86 obitos e, comparando esta cifra com as dos annos anteriores, verifica-se que não têm soffrido reducção os coeficientes mortuarios da tuberculose.

Conhecendo-se felizmente umas tantas propriedades do bacillo da tuberculose fora do organismo animal e o seu modo de penetração no organismo humano, é facil colher destes dados ensinamentos de grande valor relativos á sua prophylaxia.

A educação do tuberculoso sob o ponto de vista prophylatico, deveria ser posta em pratica, como uma condição essencial que é, para evitar-se o quanto possivel a propagação desse terrivel morbus, que nos rouba tantas vidas preciosas, principalmente nos pontos do Estado onde a população é mais condençada, como acontece na nossa Capital.

E' verdade que o medico hygienista teria de vencer uma enorme barreira para estabelecer essa prophylaxia pela educação do tuberculoso, principalmente o intelligente, que recorre a todos os meios para sonegação dessa enfermidade.

Não ha necessidade do isolamento do tuberculoso e sim da sua educação, para que elle possa viver na sociedade sem disseminar a molestia de que é portador.

Tem-se operado ultimamente em todo o mundo scientifico uma reacção benefica para dar combate serio e livrar a humanidade definitivamente de tão inclemente flagello.

Não devemos ficar indifferentes a este movimento salutar, e desde já nos cumpre empregar os meios mais efficazes para prevenir e combater o crescente e assustador desenvolvimento desse mal, que, sem ser presentido pelos menos observadores, vae augmentando consideravelmente dia a dia as cifras obituarias.

Outra entidade morbida susceptivel de paroxismos epidemicos entre nós é a variola. E' de lastimar que tão repugnante molestia já não tivesse desapparecido do nosso obituario, pela nenhuma importancia que se liga ás vaccinações e revaccinações anti-variolicas. Ella já teria desapparecido do quadro das nossas molestias si todos se compenetrassem do valor da vaccina como preservativo de absoluta efficacia.

Com pezar vemos muitos dos nossos patricios se recusarem

a acceitar tão evidente meio preventivo, não procurando se immunisar contra a invasão do repellente morbus.

E' preciso, pois, que a nossa repartição de hygiene divulgue, faça mesmo ampla propaganda por todos os meios, do emprego da vaccina animal, tornando o mesmo obrigatorio, e só assim conseguiremos uma vez por todas nos livrarmos dessa entidade, cuja presença tanto nos rebaixa perante os povos civilisados.

Ainda outra entidade nosologica que nos causa grandes estragos é o impaludismo, sob as suas diversas formas clinicas com que costuma se apresentar entre nós. Conhecidos como são o seu modo de transmissão e de propagação pelos mosquitos do genero *anophelis* e os meios therapeuticos preventivos, muito facil é estabelecer a sua prophylaxia.

Dentre as molestias sujeitas ainda a paroxismos, tenho a registrar o sarampão, que tambem reclama medidas prophylaticas energicas, principalmente pelo seu gráo de lethalidade entre as creanças e as multiplas complicações que irrompem no decurso de sua evolução.

Entre essas entidades figura tambem a desynteria, que uma vez por outra, grassa epidemicamente, roubando-nos muitas vidas.

Além das entidades morbidas a que me referi, outras nos costumam visitar, porem esporadicamente, como sejam a diphteria, a escarlatina, a febre typhoide, etc.

De proposito deixei para ultima parte deste capitulo a importantissima questão da mortalidade infantil entre nós.

E' conhecido de todos o avultado numero de creanças annualmente victimadas nesta capital e os esforços que em todos os centros civilisados se têm dispendido no intuito de proteger a infancia contra os multiplos perigos a que se acha exposta. Até o presente já alguma cousa se tem conseguido pelo estabelecimento de instituições fiscalisadoras da alimentação e da hygiene, compativeis com as condições delicadas e de receptividade morbidas inherentes á primeira idade. Sendo variaveis os multiplos factores que exercem influencia directa no organismo debil das creanças nos differentes meios em que vivem, é difficil precisar positivamente quaes desses factores são os determinantes de tão pesado tributo pago especialmente pelos centros populosos.

Entre nós, ao lado dos factores geralmente conhecidos, como a mizeria organica e a falta absoluta de hygiene na classe ignorante da sociedade, um facto deve ferir a attenção dos clinicos desta capital. Refiro-me a alimentação das creanças pelo leite de vacca. Não é que este alimento seja contra indicado; o perigo está na presença anomala de principios extranhos naturalmente irritantes, provenientes do habito de se alimentar as vaccas com o caroço de algodão.

E' vulgarmente sabido que os animaes da raça bovina que ingerem diariamente grande quantidade desta semente, ficam com os seus tecidos saturados e impregnados de um odor *sui generis*, denunciador da presença do oleo drastico que existe em grande quantidade nas referidas sementes. Facil é então de se filiar o

grande numero de casos de gastro-enterites que victimam annualmente consideravel proporção de creanças entre nós, ao leite de vacca que contem grande proporção daquelle oleo.

Encerrando este capitulo, o qual poderia ser mais amplo si não fosse obrigado a restringil-o dentro dos moldes de uma Mensagem, encareço ainda a necessidade de se tomar uma realidade a hygiene em nosso Estado, onde, pode-se dizer, até bem pouco tempo quasi nada possuiamos em materia de saude publica.

As bases estão lançadas com a installação dos varios serviços de que fallei no inicio deste capitulo e com a organização da Directoria Geral de Hygiene e seu respectivo regulamento.

Para mais informes podereis recorrer a mim e ao relatorio do Director Geral de Hygiene.

∴

VIDA MUNICIPAL

São as seguintes as informações que tenho a ministrar-vos sobre a situação dos municipios do Estado, pelos dados colhidos nos relatorios que me foram fornecidos pelos respectivos Prefeitos:

CAPITAL

O illustre Sr. Prefeito deste municipio informa em seu relatorio que a receita arrecadada no exercicio de 1910 produziu Rs. 99:424$975. O saldo vindo do exercicio auterior era de Rs. .... 3:415$204, não comprehendidos naquella importancia, porque estava sujeito a pagamentos em somma mais elevada, relativos a despezas do anno de 1909.

A despeza paga foi assim descriminada:

Empregados do Concelho.		Rs.	8:401$749
» da Prefeitura		»	18:113$932
» externos		»	22:766$779
» aposentados		»	8:416$666
		»	57:699$126
Com a limpeza da cidade, fontes e proprios municipaes foram despendidos	17:333$002		
Com obras publicas.	7:442$675		
Com a remoção de lixo	5:484$752		30:260$429
Com varios outros serviços publicos inclusive porcentagens sobre arrecadações e auxilios á Santa Casa de Misericordia e Instituto Historico	5:288$743		
Com amortisação da divida passiva	8:704$954		13:993$697
		Total Rs.	101.953$252

A previsão da receita orçamentaria do exercicio corrente é de Rs. 91:779$354, e na importancia da despeza fixada figuram Rs. 57:511$167 destinados ao pagamento de funccionarios. Deduz-se, pois, que somente restarão Rs. 34:268$187 para todos os demais encargos municipaes.

No primeiro semestre deste anno a arrecadação realisada sommou em Rs. 54:918$847, tendo subido a Rs. 51:505$501 a despeza paga, sendo:

De obras publicas	Rs.	3:302$245
De limpeza das ruas e fontes	«	7:992$965
De remoção de lixo.	«	2:726$081
De diversas rubricas	«	4:019$908
	«	18:041$199
De empregados do Concelho e Prefeitura, porcentagens sobre arrecadação e amortisação da divida passiva	«	33:464$302
Total	Rs.	51:505$501

Conforme se deprehende da exposição feita são muito insignificantes os recursos facultados ao poder executivo municipal, para emprehender os melhoramentos de que necessita a Capital, alem da conservação dos multiplos serviços a seu cargo. Entretanto, tanto quanto tem sido permittido por essa asphixiante situação financeira, affirma o Prefeito haver se empenhado para tornar effectivos os beneficios mais urgentemente reclamados. Menciona elle em seu relatorio a transformação em attrahente logradouro publico, da praça Pedro Americo, tendo sido dotada de um bello corêto inaugurado a 7 de Setembro do anno findo, e havendo sido augmentada a sua illuminação a expensas dos cofres municipaes, bem como collocados cerca de quarenta bancos para descanso dos passeiantes. Diz que o municipio concorreu para os reparos e augmento do grande cano de esgotto que, partindo do Quartel Policial e Escola de Aprendizes Artifices, vae ter ao sitio do coronel Ernesto Monteiro; fez grande concerto no cano de esgotto da rua Barão da Passagem; manteve durante seis mezes uma turma de operarios effectuando reparos nas ruas calçadas da cidade; iniciou o calçamento da rua Cardoso Vieira, auxiliado pelo governo do Estado que forneceu o material preciso; fez substituir as vasilhas infectas e immundas em que era exposto o lixo em frente das casas por depositos metallicos, de asseio facil e completo; fez grande modificação no matadouro, alem de outros serviços de menor monta.

O distincto facultativo que exerce as funcções de chefe do poder executivo municipal accentua a urgente necessidade do calçamento de todas as ruas centraes desta cidade, falta a que attribue a constante despeza que carece ser feita para a conservação do calçamento existente, conservação cujos serviços são logo inutili-

sados por não estarem calçadas ainda todas as ruas de grande tranzito.

MAMANGUAPE

O Sr. Dr. Victorino do Rego Toscano Barreto, na exposição que me enviou sobre essa circumscripção, revela-se impressionado quanto ao seu futuro economico. Todavia, as medidas que suggere como convenientes á modificação dos embaraços que se oppõem ao desenvolvimento do referido municipio devem estar sendo praticadas, porquanto se acham na maior parte comprehendidas nas attribuições do cargo de Prefeito, para o qual foi nomeado este anno.

O governo do Estado sente-se impossibilitado de attender ao mesmo tempo ás solicitações que lhe são endereçadas pelos poderes municipaes, pois que mantem inabalavel a sua orientação de conservar equilibradas as finanças publicas, sem effectuar operação de credito. Assim, tem se limitado ás providencias que se lhe afiguram mais urgentes e, dentro dos nossos recursos orçamentarios, tem auxiliado os emprehendimentos locaes mais consideraveis.

Sem precipitações e com segurança serão igualmente beneficiados todos os municipios, desde que o Thesouro fique alliviado das despezas resultantes dos serviços actualmente em execução.

A arrecadação effectuada no primestre trimestre deste exercicio, segundo informa o chefe do poder executivo de Mamanguape, foi inferior em cerca de 40 % á importancia da receita orçada, e sobre cuja base foram determinadas as despezas que estão sendo realisadas. Será inevitavel, portanto, o crescimento este anno do passivo relativamente avultado, já existente, consequente de *deficits* anteriores.

CAIÇARA

As condições financeiras desse municipio são prosperas. No ultimo semestre do exercicio passado as rendas arrecadadas subiram a Rs. 6:728$900, tendo importado em Rs. 3:502$475 as despezas pagas, inclusive os 20 % recolhidos ao Thesouro do Estado. Passou para o exercicio corrente o saldo de Rs. 3:222$425. No primeiro semestre deste anno houve, entre a receita arrecadada e a despeza effectuada, o saldo de Rs. 666$581.

Comprehendida a somma depositada no Thesouro, o municipio de Caiçara dispõe do saldo de Rs. 7:623$228.

São regularmente feitos os serviços de illuminação e limpeza da villa, e existe na povoação de Belem uma escola primaria mixta municipal.

ARARUNA

A renda total do municipio em 1910 foi de Rs. 5:826$968 e a despeza effectuada sommou em Rs. 4:578$406, havendo o saldo de Rs. 1:248$562.

GUARABIRA

Do balanço enviado ao governo pelo Prefeito desse municipio, verifica-se que a renda do primeiro semestre deste exercicio importou em Rs. 13:528$310, sommando em Rs. 13:512$120 a despeza paga. O saldo de Rs. 16$190 é, entretanto, sujeito a compromissos existentes de annos anteriores.

Continuam sendo feitos regularmente os serviços de limpeza e illuminação, não somente na séde do municipio, mas tambem nas povoações de Cuité, Alagoinha, Pirpirituba e Araçagy, sendo mantidas as escolas primarias existentes nas mencionadas povoações.

SERRARIA

A renda ordinaria do exercicio de 1910 elevou-se á importancia de Rs. 5:925$100, tendo sido pagas as despezas do mesmo exercicio, bem como os compromissos que haviam a serem solvidos referentes aos exercicios de 1908 e 1909.

Continua funccionando uma cadeira de instrucção primaria, mantida pelo poder local.

INGÁ

Do balancete fornecido sobre o movimento financeiro desse municipio, durante o anno de 1910, consta ter produzido a receita Rs. 6:636$810, subindo a Rs. 6:710$990 a despeza paga, verificando-se, portanto, o *deficit* de Rs. 74$180.

TAPEROÁ

Informa o relatorio do Sr. Prefeito Municipal que, alem do serviço de illuminação publica ultimamente creado, foi concertada a ladeira da serra Pedra d'Agua, cuja estrada se achava intranzitavel, fizeram-se serviços nas ruas e praças e foi aberta uma cacimba para serventia publica.

A arrecadação realisada em 1910 sommou em Rs. 3:403$550 e a despeza paga em Rs. 2:881$891, inclusive os 20 % recolhidos ao Thesouro, havendo o saldo de Rs. 521$669.

S. JOSÉ DE PIRANHAS

A receita do ultimo exercicio produziu Rs. 2:859$940 e a despeza effectuada importou em Rs. 2:918$845. *Deficit* 58$905.

CATOLÉ DO ROCHA

A renda arrecadada nos ultimos doze mezes subiu a Rs. 7:505$898 e a despeza realisada no mesmo periodo sommou em Rs. 5:975$424, verificando-se, portanto, o saldo de Rs. 1:530$474.

Esse municipio alem de estar em prosperas condições financeiras, tem conquistado ultimamente varios beneficios emprehendidos pelo actual Prefeito.

CABACEIRAS

Importou em Rs. 5:409$333 a renda do anno de 1910, sommando em Rs. 5:994$505 a despeza publica, em igual periodo. Resulta, pois, um *deficit* de Rs. 585$172.

Foram creadas cadeiras de instrucção primaria nas povoações Boqueirão, Conceição, Bodocongó e Riacho de Santo Antonio, que funccionam com regular frequencia.

TEIXEIRA

A receita do ultimo exercicio produziu Rs. 3:152$650 e a despeza effectuada importou em Rs. 3:167$200, resultando o *deficit* de Rs. 15$550. No primeiro trimestre deste anno houve, porem, um saldo de Rs. 151$020 entre a arrecadação e a despeza, e nos mezes de abril e maio cresceu em Rs. 103$410 o mencionado saldo.

Têm sido realisados varios melhoramentos nesse municipio e outros são emprehendidos pelo respectivo Prefeito.

BREJO DO CRUZ

A receita e despeza desse municipio, em 1910, importaram, respectivamente, em Rs. 1:945$256 e Rs. 1:743$500. De Janeiro a Maio do exercicio corrente sommaram tambem respectivamente em Rs. 85ɟ$990 e Rs. 896$350.

ITABAYANNA

Do relatorio que enviou-me o Sr. Prefeito desse municipio vê-se que proseguem activamente os esforços do poder local para dotar os seus municipes de valiosos beneficios.

Os serviços de illuminação e limpeza da cidade são mantidos regularmente; foram desapropriadas duas casas para embellesamento da praça Senador Alvaro Machado; deverão estar concluidos brevemente os trabalhos de abastecimento d'agua emprehendidos pela Inspectoria de Obras contra as seccas, com auxilio da municipalidade; foi concertada a ponte da Avenida 24 de Maio e beneficiada a sua arborisação; e a instrucção primaria continua a ser cuidada com interesse.

A receita arrecadada no exercicio findo produzio Rs. . . . . 20:237$913, e a despeza effectuada sommou em Rs. 16:041$252.

No primeiro semestre deste anno houve o saldo de Rs. 3:023$913, entre a receita e a despeza, alem de Rs. 3:673$980 recolhidos ao Thesouro do Estado.

CABEDELLO

Importou em Rs. 11:339$260 a renda desse municipio, no ultimo exercicio, e em Rs. 10:599$000 a despeza paga; havendo, portanto, o saldo de Rs. 740$260.

AREIA

Informa o Sr. Prefeito que no ultimo exercicio as rendas declinaram, produzindo ligeiro desequilibrio nas finanças municipaes, que espera fazer desapparecer brevemente.

CONCEIÇÃO

A renda desse municipio em 1910 sommou em Rs. . . . . 3:181$624 correspondentes ás despezas realisadas.

PICUHY

Do minucioso relatorio do Sr. Prefeito desse municipio, transcrevo as seguintes informações que patenteam a operosidade de sua administração.

Constitue patrimonio municipal o edificio em que funccionam os poderes locaes, provido de todos os moveis necessarios, servindo o pavimento terreo do mesmo predio de cadeia publica; uma casa convenientemente adaptada onde se acha installado o mercado publico; e quatro casas em duas das quaes funccionam as aulas primarias. Todos esses edificios são perfeitamente conservados.

Está muito desenvolvida a arborisação da villa e os serviços de limpeza e illuminação continuam sendo regularmente executados.

Attendendo ás reclamações dos moradores de Barra de Santa Rosa, a prefeitura mandou effectuar reparos no açude ali situado, de modo que está actualmente prestando valiosos serviços áquella povoação continuadamente victima dos effeitos das seccas.

No primeiro semestre do exercicio corrente a arrecadação effectuada subiu a Rs. 9:185$460, que, addicionados ao saldo anterior, Rs. 2:840$040, perfez a somma de Rs. 12:025$500. A despeza paga importou em Rs. 7:195$596, resultando o saldo de Rs. . . . 4:829$904 inclusive Rs. 2:198$316 recolhidos ao Thesouro do Estado.

PILAR

O orçamento vigente prevê a renda de Rs. 7:250$000. importancia em que está fixada a despeza. O pequeno *deficit* occorrido no exercicio passado desappareceu no principio deste anno. Nota-se, todavia, presentemente, ligeiro desequilibrio nas finanças municipaes, que se extinguirá com a arrecadação mais consideravel do segundo semestre, quando ordinariamente é feita a colheita dos productos agricolas do municipio e torna-se mais activa a sua vida economica.

UMBUZEIRO

No periodo decorrido de Julho de 1910 a Junho passado, a arrecadação realisada subiu a Rs. 13:445$047 e a despeza paga importou em Rs. 8:594$347, resultando o saldo de 4:850$700. Esta somma é destinada á conclusão do edificio para o Conselho Municipal e á edificação do mercado publico.

E' mantido regularmente o serviço de illuminação, e foi creada mais uma escola mixta na povoação de Pirauá.

CAJAZEIRAS

A receita municipal arrecadada em 1910 e de Janeiro a Junho deste anno importou em Rs. 8:124$560, da qual, deduzida a somma dos 20 % recolhidos ao Thesouro do Estado Rs. 1:024$912, resultou aos cofres municipaes Rs. 6:499$648. A despeza realisada importou em Rs. 3:586$720, verificando-se o saldo de Rs. 2:912$928 que, addicionado ao que veio do exercicio anterior Rs. 2:565$842, perfaz o total de Rs. 5:478$770. Não ha divida activa nem passiva nesse municipio.

Foram beneficiados os proprios municipaes, bem como são mantidos os serviços de illuminação e limpeza da cidade.

Nota-se grande desenvolvimento no commercio e na população do municipio, e cresce animadoramente a agricultura.

Está em construcção um predio para cadeia e quartel.

CAMPINA GRANDE

O Sr. Prefeito informa no seu relatorio que o poder legislativo municipal fixou a despeza para o exercicio de 1910 em Rs. 23:000$000, importancia a que não attingiu a receita arrecadada.

Está sendo presentemente amortisada a divida passiva existente e vão tendo execução as obras mais urgentemente reclamadas, entre as quaes o beneficiamento da estrada de rodagem entre a cidade e a estação da via-ferrea. O governo municipal resolveu a construcção de curraes com paredes de pedra e tijollo para o gado em tranzito, e de uma casa para abrigo momentaneo dos sertanejos.

Foi contractada a illuminação electrica da Praça da Independencia e rua do Seridó.

O estado sanitario do municipio é excellente.

O movimento commercial da cidade é activo em consequencia das entradas de algodão do alto sertão.

SOUZA

A arrecadação effectuada no segundo semestre do anno passado e no primeiro deste anno produziu o total de Rs. .... 9:460$650. Esta somma foi applicada ao pagamento da despeza do municipio, achando-se equilibrada a sua situação financeira.

Em cada uma das povoações Lastro, Nazareth e S. José funcciona uma escola primaria municipal.

Foi melhorada a illuminação publica e reconstruido o matadouro, achando-se tambem em bom estado de conservação os demais proprios do municipio.

ALAGOA GRANDE

A receita arrecadada de Julho de 1910 a Junho deste anno

importou em Rs. 16:559$407. A despeza paga sommou em Rs. 15:932$557. O saldo resultante, Rs. 326$850, foi applicado na amortisação da divida passiva existente, que se acha reduzida a Rs. 7:266$466.

No periodo mencionado proseguiram os trabalhos da construcção do predio destinado á cadeia publica, foi levantado um corêto em frente ao edificio do Concelho Municipal e os passeios das principaes ruas e a illuminação da cidade foram melhorados.

Funccionam regularmente as escolas primarias municipaes de Agua Dôce e a noturna da séde do municipio, bem como uma de musica.

Autorisado pelo poder legislativo local o Sr. Prefeito nomeou a um profissional para exercer o cargo de delegado de hygiene municipal, com subordinamento á directoria geral de hygiene do Estado.

Os proprios do municipio estão em excellente estado de conservação.

— —

Os relatorios dos demais Prefeitos municipaes não chegaram ás mãos do governo até o momento em que é escripta esta mensagem.

∴

OBRAS PUBLICAS.

Durante o periodo decorrido entre o ultimo semestre de 1910 e o primeiro deste anno, foram realisados varios serviços de incontestavel utilidade. Passarei a informar-vos detalhadamente sobre a despeza com elles effectuada, afim de salientar o destino que teve a avultada somma despendida pela verba—obras publicas.

Concerto e asseio do Paço da Assembléa Legislativa	804$020
Idem da Secretaria do Estado	160$700
Idem do Thesouro do Estado	70$500
Idem do Theatro «Santa Rosa»	1:076$950
Idem da casa da musica do Batalhão Policial . . .	1:073$900
Reconstrucção do antigo quartel e fonte do Gravatá	22:449$695
Melhoramentos no mercado «Tambiá»	2:091$347
Aterros do maceiós de Tambaú	195$000
Melhoramentos no Jardim Publico	291$500
Concerto e asseio do salão do Jury	179$200
Idem no predio n. 1 da rua das Trincheiras . . .	300$000
Idem na ponte de Sanhauá	66$000
Idem no edificio do Lyceu Parahybano	363$000
Idem na Cadeia Publica	39$000
Reparos nos edificios da Recebedoria de Rendas e Bibliotheca Publica	7$600
Concerto e asseio da Imprensa Official	750$900
Cano de esgotto da rua da Gamelleira	1:642$600

Reconstrucção da Escola Normal	36:870$555
Concerto e asseio do predio destinado á residencia presidencial	6:441$910
Calçamentos de Tambiá e Trincheiras	23:713$142
Concertos em tres pontes do municipio do Espirito Santo.	4:252$200
Serviços da estrada de rodagem de Alagôa Grande a Areia	17:562$700
Serviços de abastecimento d'agua da Capital . . .	309:575$362
Total Rs.	430:571$781

Addicionada á importancia de Rs. 36:870$555 acima descripta, a de Rs. 7:989$100 paga anteriormente por serviços da reconstrucção do edificio da Escola Normal vê-se que a despeza total com a completa reforma do citado predio sommou em Rs. 44:859$655.

Os gastos effectuados com calçamentos nesta Capital elevam-se a Rs. 39:851$179, reunida á quantia de Rs. 23:713$142 a que figura na minha mensagem de 1 de Setembro do anno passado.

Alem da importancia de Rs. 309:575$362 despendida de Julho de 1910 a Junho de 1911 com os trabalhos do abastecimento d'agua, foram gastos nas mesmas obras Rs. 26:563$020, anteriormente, subindo a Rs. 336:138$382 o valor dos serviços feitos até 30 de Junho ultimo, comprehendidas as prestações pagas antecipadamente sobre todo o material e machinas encommendados, de accordo com o contracto firmado com os fornecedores.

Eis, conforme as informações que se encontram no relatorio do Sr. Inspector do Thesouro, a applicação dada á importancia retirada dos cofres publicos pela verba que maior vulto assumiu na despeza realisada dentro do periodo a que alludi.

∴

ILLUMINAÇÃO E VIAÇÃO DA CAPITAL

Proseguem com regularidade os serviços para a illuminação e viação electricas desta Capital, e o governo tem procurado tambem melhorar quanto possivel o transporte urbano adoptado presentemente.

Si bem que esteja ainda muito longe de corresponder ás necessidades actuaes da capital, é fóra de duvida que tem melhorado consideravelmente. Os trabalhos para a electrificação da viação succederão aos da illuminação, que já foram iniciados e penso que estarão concluidos dentro de pouco tempo.

Parece, pois, que já não podem prevalecer duvidas sobre a realisação de tão importantes beneficios a esta cidade.

ESTRADA DE RODAGEM DE AREIA A ALAGOA GRANDE

Para que possaes avaliar melhor da importancia desse emprehendimento, transcrevo integralmente o relatorio apresentado ao governo pelo chefe da commissão a quem se acha incumbida a sua execução.

TRAÇADO DA ESTRADA

A ligação da estação de Alagôa Grande com a cidade de Areia, por meio de uma estrada de rodagem moderna, para o serviço de carros automoveis, era para o engenheiro constructor um problema assás complicado. Alem das difficuldades naturaes que apresentam certas passagens do caminho, era preciso attender á differença de altitude, maximé porque a estrada corta duas divisões orographicas tendo de subir duas vertentes e descer uma, o que augmenta consideravelmente a declividade natural da estrada em relação á longitude entre os dois pontos extremos.

A sahida da estação de Alagôa Grande para a cidade é um pouco singular, porque é preciso confessar que a Great Western não se preoccupou ainda em estabelecer a estrada conveniente para os passageiros se utilisarem dos seus trens.

A estrada de rodagem atravessa toda a cidade de Alagôa Grande para, na sua extremidade, encontrar o rio Mamanguape, que nenhuma ponte corta ainda o seu curso. A sua travessia faz-se dentro d'agua e na maior parte do anno tem apenas dois palmos de profundidade, estando, ás vezes quasi secco. Nos tempos invernosos e nas cheias a sua desembocadura no pé da Serra da Paquevira, de 20 metros de largura, é insufficiente á passagem das aguas volumosas que a correnteza arrasta com impetuosidade.

Essa travessia do rio Mamanguape requer uma ponte abobadada de 17 metros de comprimento, com uma largura de 6 metros da estrada e mais duas calçadas de 1 metro de cada lado, protegidas por um corrimão.

A estrada antiga atravessa o valle do Mamanguape, acompanhando o rio até ao pé da serra, que abandona no engenho Taboca. Em tempo invernoso fica coberta pelas aguas das enchentes, trazendo areias das vertentes, creando terrenos muito arenosos, intransitaveis para os carros automoveis. Foi essa a razão que nos obrigou a deixar a estrada antiga e a construir uma estrada nova, beirando o pé da serra, que, sempre subindo, póde attingir o ponto culminante da Apertada Hora com diversas rampas de 1,71 – 3,40 – 3,00 – 5,10 – 5,81. Antigamente a outra estrada subia a ladeira da Taboca com uma declividade de 25 % sobre os 300 ultimos metros, declive incompativel para o serviço de carros automoveis.

Sahindo da ponte do rio Mamanguape, a estrada nova acompanha o rio Mandahú, numa extensão de 300 metros, subindo depois o

serrote da Viração com 16m60 acima da estação. Vae depois descendo vagarosamente o engenho Avenca, e atravessa a varzea de Santo Antonio, tendo nas suas duas extremidades um pontilhão de 4m00 x 3m80 para a vasante das enchentes represadas do rio Mamanguape. E' desse ponto que principia a ascenção da serra, por meio de diversas rampas de 1.70 até 5.80 por cento, ligadas por *paliés* de 50 a 100 metros de extensão, para permittir o descanço dos carros, e augmentar a sua pressão para subir novamente, ou fazer qualquer serviço de limpeza e azeitar os seus diversos machinismos.

A passagem da garganta da Apertada Hora faz-se com 127.30 metros acima da estação, depois de um percurso de 7225 metros.

A travessia da Serra da Onça ligada com a Apertada Hora offerecia certas difficuldades, não somente pela declividade do caminho existente com rampas de 10, 15 e 18 por cento, mas tambem pela sua estreiteza no flanco de montes abruptos e a pique. Esse ponto é cortado por numerosas gargantas e corregos, onde as aguas pluviaes descendo os flancos em carreira vertiginosa, arrastam comsigo pedras, areias, lances de terrenos inteiros, pedaços de caminho, entupindo aqui, excavando acolá, destruindo as ribanceiras e as barreiras que se lhes apresentam, sacudindo depois na torrente do riacho Saburá as suas depredações.

Depois de um minucioso estudo dessa parte da Serra, podemos acertar o nosso traçado fazendo correcções, modificações, utilisando a maior parte da estrada antiga, alargando-a, e dando nas voltas a maior largura possivel para compensar a insufficiencia do raio nesses flancos abruptos. São ahi as rampas de 5, 8, 10 e 12 e 1/2 por cento. Vencemos essa passagem de 130 metros de differença de nivel entre os dois pontos extremos, numa extensão de 1260 metros, o que era considerado por todos impossivel. Hoje, todo leito da estrada está terminado, aberto ao transito publico, e temos a satisfação de ver que o resultado correspondeu á expectativa que demonstraram os estudos que fizemos na nossa exploração. Agora atravessa-se a Serra da Onça a cavallo ou a carro, com facilidade.

Para conservar a mesma estrada e dar-lhe a segurança a mais forte possivel, nos foi preciso dominar as impetuosidades invernaes da Serra, prever as suas depressões, combatel-as, guiar o curso de suas aguas pluviaes, e canalisal-as por valetas apropriadas e expellil-as na torrente do Saburá. Tambem para assegurar os aterros feitos para sustentar o leito da estrada foi necessario encaixal-os dentro de paredões grossos e fortes, desde a base até o cume, para impedir as destruições das enxurradas.

Sahindo da Serra da Onça, a estrada acompanha o riacho Saburá até a sua nascente, ora á direita, ora á esquerda. Passa no pé das collinas, sempre subindo, desprezando as sinuosidades, descidas e subidas da estrada velha, para galgar a divisa do Saburá com uma rampa media de 3 o|o, ponto culminante da primeira divisão orographica com a altura de 329 metros e 27 centimetros acima da estação de Alagôa Grande.

Depois a estrada desce as collinas da gruta do Bandeira, com uma rampa assás forte de 7,80 o|o, passa no sitio da Man-

gueira, atravessa o riacho de Varzea Nova detraz do Engenho, sobre um pontilhão de 4m00 x 6m00, seguindo immediatamente, e fazendo parte de uma ponte de 6m00 x 6m00, beirando o mesmo riacho até o engenho Larangeiras.

E' desse ponto que principia a subida da Serra do Brejo de Areia, segunda divisão orographica, para alcançar a cidade sita a um pouco mais de meia legua com uma differença de altura de 200 metros. Essa elevação se vence subindo a gruta de Larangeiras com uma rampa de 6,92 o|o e atravessando a divisa do Tatú num aterro de 100 metros de comprimento sobre 6m00 de altura e 25 metros de base. Costeia depois os flancos da gruta do Tatú, da gruta do Bernardo, vae vencendo o pontal de Jussara numa volta aguda de 30 metros de raio e 20 metros de largura, cuja passagem foi um dos problemas de mais difficil solução dessa estrada, e, finalmente, chega-se na cidade de Areia com rampas de 4.20 e 4.70, depois de um percurso de 17.200 metros, com 487 metros e 20 centimetros acima da estação.

Estrada de rodagem de Alagôa Grande a Areia

PONTOS PRINCIPAES	Altitude sobre a estação	Longitude	Declividade	
			Subida	Descida
	Metros	Metros	o/o	o/o
Estação de Alagôa Grande				
Baixada da rua do Commercio (menos)	1.66	240		0.69
Ponto culminante – frente egreja do Ros.o	10.83	560	3.90	
Ponte do rio Mamanguape	1.45	1200		1.46
Ponto culminante da Viração	16.60	1880	3.40	
Engenho Avenca	4.26	3120		1.00
Sitio das Jaqueiras	42.00	5325	1.71	
Sitio da Taboca	36.00	5525	3.00	
Gruta de Bom Fim, pontilhão	57.47	5.945	5.10	
Boeiro do Engenho Bom Fim	62.18	6.105	3.00	
Garganta da Apertada Hora	127.30	7225	5.81	
Serra da Onça, os Bambús	257.00	8485	10.30	
Ponte do riacho Saburá	289.20	9645	2·70	
Divisa de Saburá	329.27	10965	3.00	
Ponte de Curangy	284.00	11545		7.80
Sitio da Mangueira	274.00	11937		2.55
Ponte da Varzea Nova	275.00	12.417		0.25
Ponte de Larangeiras	282.00	13.317	0.71	
Volta do Tatú	395.00	14.962	6.92	
Ponto da Gamelleira	477.00	16704	4.70	
Praça do Mercado, Areia	487.20	16960	4.20	
Praça Dr. Alvaro Machado, Areia	484.44	17200		1.00

Estrada de rodagem de Areia a Alagôa Grande

PONTOS PRINCIPAES	Altitude sobre o mar	Longitude	Declividade	
			Subida	Descida
	Metros	Metros	o|o	o|o
Praça Dr. Alvaro Machado	613.44			
Praça do Mercado	616.18	240	1.00	
Ponto da Gamelleira	606.00	496		4.24
Volta do Tatú	524.87	2238		4 65
Ponte de Larangeiras	411.00	3883		6.92
Ponte da Varzea Nova	404.61	4783		0.71
Sitio da Mangueira	403.15	5263	0.30	
Ponte do Curangy	412.91	5655	2.49	
Divisa do Saburá	458.27	6235	7 82	
Ponte do Saburá	418.20	7555		3.43
Os Bambús–Serra da Onça	385.98	8715		2.70
Garganta da Apertada Hora	256.30	9975		10.30
Boeiro do Engenho Bom Fim	191.18	11.095		5.81
Gruta do Bom Fim, pontilhão	186.47	11.255		2.94
Sitio da Taboca	165.88	11.675		4.90
Sitio das Jaqueiras	171.02	11.875		2.57
Engenho Avenca	133.26	14.080		1.71
Ponto culminante da Viração	145.60	15.320	1.00	
Ponte do rio Mamanguape	130.45	16.000		2.22
Ponto culminante – frente egreja do Ros.o	139.83	16.640	1.46	
Baixada da rua do Commercio	127.34	16.960		3.90
Estação de Alagôa Grande	129.00	17.200	0.69	

CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA

Os serviços de exploração da nova estrada de rodagem para transito de carros automoveis foram iniciados em 10 de Março do corrente anno. Principiaram pelo Brejo de Areia e finalizaram em 28 do mesmo mez, depois de estudados 32 kilometros de estrada em diversas variantes, para concluir com uma estrada de 17.200 metros e uma differença de nivel de 487 metros e 20 entre os dois pontos extremos.

Apezar das grandes difficuldades a vencer na construcção de uma estrada de rodagem moderna, atravessando a Serra da Borburema, com uma differença de declive assás forte, cheia de precipicios e de passagens difficeis, S. Exc. o Dr. Presidente do Estado não esmoreceu. Confiando no patriotismo dos municipios do Brejo de Areia e de Alagôa Grande e na certeza de ter braços para os trabalhos, encarou corajosamente a sua execução e deu ordem para principiar a estrada em começo de Abril.

A procura do material necessario e o esforço para juntar 200 a 300 pessôas, exigiram um certo tempo, mas depois os serviços da construcção foram bem encaminhados. Desde então tiveram sempre uma marcha satisfactoria apezar de duas ou tres suspensões por falta de pessoal nas primeiras chuvas.

Hoje já se póde dizer. que a quarta parte da estrada está concluida, sendo um terço da construcção de seu leito findo completamente. E, o mais difficil, considerado por todos como impossivel de realisar, era alcançar a cidade de Areia por uma estrada transitavel por carros e atravessar a Serra da Onça em carros de bois e mesmo de passeio. Essas duas passagens principaes, extensas e tão difficeis, estão terminadas e entregues já ao transito publico. São utilisadas francamente e com toda commodidade e vantagens de uma estrada moderna e bem construida.

O typo da estrada de rodagem para ser percorrida por carros automoveis ou por tracção animal, tem uma largura de 6 metros e mais as valletas necessarias para o escoamento rapido das aguas pluviaes, sendo o seu leito abahulado ou arrampado de conformidade com o declive da estrada.

Quasi sempre a estrada está collocada no flanco de uma collina; nas voltas e curvas a largura foi estabelecida de 8 metros e mais de conformidade com o raio.

SERRA DO BREJO

Os trabalhos da construcção da estrada foram iniciados ao mesmo tempo, tanto na Serra do Brejo como na Serra da Onça, atacando-se immediatamente os pontos mais difficeis.

No Brejo principiou a ser construido o leito desde a sahida da cidade, o que não offereceu difficuldades. A descida de Jussara requereu um corte medio de seis metros cubicos por metro corrente da estrada.

O Pontal de Jussara, por causa da volta apertadissima, o que não foi possivel corrigir ou substituir por outro traçado,

em vista da disposição do terreno, tem 30 metros de largura e 30 metros de raio. Levou 3.200 metros cubicos de aterro.

A gruta do Tatú, de uma belleza grandiosa, formando um circo perfeito de 340 metros de extensão, carregou 5.440 metros cubicos.

A gruta do Bernardo de 720 metros de extensão, que continua a gruta do Tatú, um pouco menos a pique, gastou 8.640 metros cubicos.

A volta do Tatú, divisa orographica, exigia um viaducto de 120 metros, cortado pelo caminho de Jussara, que foi substituido por um aterro de 5.100 metros cubicos.

A descida da gruta de Larangeiras até a gruta do Genipapo, onde estão se continuando hoje os serviços de excavação, levará tambem 7.000 metros cubicos; está quasi finalizando-se esse trecho.

De modo que a bem considerar esse principio da estrada, desde a descida da Gamelleira até a gruta do Genipapo sobre uma extensão de 2.966 metros, fica sem duvida o mais pesado, o mais trabalhoso de todos os cortes a proceder por metro corrente de estrada.

Sommando os trabalhos já findos, temos:

	Extensão	m. cubicos p. m. corrente	Total de m. cubicos
1.º—Da cidade até a casa de Cabral	346 m.s	3 metros	1.038
2.º—De Cabral ao Pontal de Jussara	660 "	6 "	3.960
3.º—Pontal de Jussara	80 "	40 "	3.200
4.º—Descida da gruta do Tatú	340 "	16 "	5.440
5.º—Descida da gruta do Bernardo	720 "	12 "	8.640
6.º—Volta do Tatú	120 "	55 "	5.100
7.º—Gruta de Larangeiras	700 "	10 "	7.000
Totaes	2966 "		34.378

SERRA DA ONÇA

A construcção desse trecho da estrada exigiu certos trabalhos custosos e de summa importancia por causa das sinuosidades das voltas, dos declives fortes, das vertentes abruptas, e mil outros

embaraços que se apresentaram no caminho, sendo que a maior parte da estrada é talhada nas rochas graniticas e gneissicas.

O ponto de difficuldade não era somente substituir um caminho velho, intrincado, excavado, de largura insufficiente, por uma estrada moderna, solida, de largura regular, sem voltas e declividades excessivas; o principal problema era assentar com solidez a base da estrada, consolidar os aterros feitos de um lado e fortalecer os cortes executados de outro lado, tudo isso no mesmo lugar.

As aguas pluviaes torrenciaes que desciam do alto da serra em carreira vertiginosa, arrastavam comsigo toda a sorte de detritos e cahiam no caminho, obstruindo-o e depois prejudicando os aterros novos, arrombando-os, sacudindo-os, com a maior facilidade, dentro da torrente do riacho Saburá.

Para o bom estabelecimento da estrada, afim de não soffrer as impetuosidades do inverno, demos ao leito um declive sufficiente para evitar qualquer ajuntamento d'aguas. Estas serão expellidas rapidamente pela valeta encostada na ribanceira da serra, que vae guial-as nos boeiros construidos de cem em cem metros e menos, de conformidade com os corregos que descem da serra.

Para consolidar os aterros, foi preciso em toda extensão da estrada e nas encostas do riacho, construir paredões de pedras seccas. desde a base até o nivel da estrada.

Para segurar os cortes e fortalecel-os em certas partes do caminho ficaremos obrigados a construir paredões de escora e canalisar as aguas afim de impedir a sua acção destructiva e o abatimento de muitos lances de terrenos do alto da serra.

Com o intuito de prever qualquer accidente, por descuido ou impericia no transito da estrada, resolvemos construir um paredão de pedras de um metro de altura e uma calçada de 0m60 com 0m25 de altura, que percorrerá todo o seu lado exterior, beirando a torrente do riacho Saburá. A abundancia das pedras em todos os pontos da estrada permitte esse gasto, tanto mais que, para consolidar o leito proprio da estrada e collocal-o fóra dos estragos das chuvas e das depressões produzidas pela passagem dos carros, pretendemos calçal-a em todo o seu percurso ou pelo menos macadamisal-a.

Os serviços de construcção concluidos até hoje comprehendem todo o leito da estrada nos 1.260 metros de seu percurso até o seu nivel definitivo. Continua agora a ligação da Serra da Onça com a garganta da Apertada Hora.

Mais de uma quarta parte dos aterros são escorados por paredões enormes desde a base até o nivel da estrada.

As valetas de exgottos das aguas estão percorrendo todo o lado superior da estrada que sustem as ribanceiras da serra. Os boeiros de despejo das aguas estão se fazendo e são em numero sufficiente para dar vasão a todas as aguas que descem da serra.

Podemos resumir do modo seguinte os serviços já terminados:

1.º	Leito da estrada, 1.260 metros a 12 m. cubicos p. metro corrente		15.120 m. cubicos
2.º	Paredões:	Comprimento 350 ms. . Altura media 3m50. . Largura " 2m00. .	2.450 m cubicos
3.º	Boeiros de despejo:	Comprimento 60 ms. . Cubação p. m. 1m50. .	90 m. cubicos

OBRAS DE ARTE

Uma estrada dessa importancia em terrenos accidentados necessita naturalmente diversas pontes e alguns pontilhões, sem contar os boeiros grandes e pequenos necessarios á vasão das aguas dos corregos e das valletas.

Esperamos que termine o inverno para principiar essas obras que comprehenderão:

1.º – Duas pontes conjugadas, na sahida da cidade de Alagôa Grande, sendo uma ponte abobadada de 17 metros de comprimento, de 6 metros de largura de estrada com duas calçadas de um metro, atravessando o rio Mamanguape. A segunda ponte ligada com a primeira de 6 metros de comprimento, de 6 metros de largura de estrada com duas calçadas de 1 metro, servirá de passagem á estrada de Alagôa Nova, passando por baixo da ponte, e durante as cheias do inverno servirá de vasante supplementar do rio Mamanguape.

2.º – Nas encostas do rio Mandahú, serão preciso dois pontilhões de 4m00 x 4m00 para a vasante das enchentes do valle do Mamanguape.

3.º – Na varzea de Santo Antonio, por causa da repreza das enchentes do rio Mamanguape, em aguas mortas, será preciso collocar de cada lado um pontilhão de 4m00 x 4m00. A travessia da varzea se fará por meio de um aterro ligando os dois pontilhões. As enchentes antigas cavaram de cada lado da varzea uma passagem, que conservaremos.

4.º – Na gruta do Bandeira, por causa da altura da passagem da estrada e da má qualidade do terreno, será necessario um pontilhão de 4m00 x 4m00.

5.º – No riacho da Varzea Nova, a estrada passará de uma vertente a outra, atravessando toda a varzea numa extensão de mais de 80 metros que devia necessitar uma viaducto. Mas, resolveremos essa difficuldade, construindo duas pontes conjugadas de 6m00 x 4m00, sendo uma para a estrada publica de Larangeiras, a outra para a sahida do riacho e o resto formará um aterro ligando as duas vertentes.

BOEIROS PRINCIPAES

Os diversos corregos que cortam a estrada, formando certas grutas importantes, necessitarão de boeiros, que são:

	Comprimento	Largura	Altura
1.º – Gruta do Jenipapo	20 metros	2m50	1m00
2.º – Riacho de Larangeiras	17 »	2m50	1m50
3.º – Riacho do Saburá	8 »	2m50	2m00
4.º – Gruta do Trajano	6 »	2m50	2m00
5.º – Gruta do Bom Fim	20 »	2m50	2m00
6.º – Gruta do Mamoeiro	10 »	2m50	1m00
7.º – Gruta da Taboca	10 »	2m50	1m00
8.º – Gruta da Viração	15 »	2m50	2m00
9.º – Lagôa da Avenca	12 »	2m50	2m00
10.º – Varzea do Mandahú	10 »	2m50	2m00
11.º – Gruta do Gregorio	10 »	2m50	1m00

DOS CARROS AUTOMOVEIS. SUA NECESSIDADE

A introducção dos caminhos de ferro, ligando pontos distantes, acabou com a necessidade de boas estradas para o transporte de passageiros a longas distancias; mas o desenvolvimento de certas regiões tem criado a necessidade de estradas para communicar com estas arterias. Os centros agricolas desprovidos de estradas são os em que se tornam de maior necessidade. Já lá se foi a epocha em que se podia perder tempo por causa do estado intranzitavel dos caminhos. Todos os nossos agricultores conhecem as difficuldades que os seus animaes e carros têm a vencer para tranzitar em caminho estreito, arruinado e sem trato, não fallando dos accidentes e prejuizos que poderão occorrer.

E' difficil tirar uma carroça, mesmo com varias juntas de bois, por uma estrada má: e torna-se impossivel o trafigo de automoveis em terreno frouxo e alagado. Portanto, o melhoramento das estradas acarretará necessariamente o desenvolvimento dos auto-vehiculos.

Para o bom exito do transporte por carros automoveis é absolutamente essencial que as estradas tenham uma superficie solida. A força motriz é applicada por meio das rodas e não havendo bastante fricção para que possam adherir ao leito da estrada, a carroça não tranzitará, pelo que se torna impossivel caminhar bem sobre estradas mal cuidadas.

O transporte de todas as mercadorias é levado a effeito pelo paciente e vagaroso boi, quando existem estradas que o permittam; e, onde só ha atalhos, lança-se mão do cavallo e do burro. Duas juntas de boi podem tirar cerca de tres quartas partes de uma tonelada de carga e caminhar não mais de 15 kilometros por dia. Um cavallo ou um burro levam 150 kilos de carga e andam dias consecutivos de 40 a 50 kilometros, quando o carro automovel póde levar 5 toneladas e avançar 100 kilometros, por dia. Pelo que se vê, um carro automovel de carga poderá facilmente fazer o trabalho de 44 carros de boi ou substituir 67 cavallos ou burros.

O que ha a considerar no automovel é a vantagem da economia de tempo, a facilidade do transporte, onde se quer e quando se quer, com rapidez. O automovel fará o trabalho em menos tempo que o cavallo mais ligeiro, sendo a distancia curta, e quanto maior for a distancia tanto maior tambem será a economia de tempo.

O carro automovel é sempre indicado para certas regiões, certos centros agricolas privados de meios de transporte. Entretanto, requer uma estrada mais ou menos tratada que sirva tambem para qualquer transporte por animaes. Si por acaso as receitas não correspondem ás previsões, a facilidade do material automovel permitte transportal-o para uma outra estrada onde achará transporte em quantidade.

Um ramal de estrada de ferro ligando um centro a outro, de proximidade, grava as finanças da companhia porque a sua conservação e as receitas não chegam a cobrir as despezas de sua exploração.

O trilho de aço tem seus inconvenientes, cujo primeiro é o seu preço. E' um instrumento que não se assenta em todos os logares: as rampas escarpadas não lhe são permittidas; requer tuneis e viaductos, exige um leito molle e forte, composto de madeira, de pedras e de terra. Na menor das estradas de ferro o kilometro custa em media trinta contos.

O carro automovel é o adjutorio da estrada de ferro, é o fornecedor; o carregador das estações, é o precursor das novas linhas ferreas a crearem-se Elle abre relações, communicações novas, e quando o transito dos passageiros e das mercadorias augmenta e a quantidade de carros automoveis é insufficiente, então é o momento proprio para ser substituido por uma estrada de ferro que terá a certeza das receitas para cobrir as despezas da exploração.

O carro automovel é hoje o carro de passeio o mais seguro, o carro de transporte o mais commodo, o mais rapido e a evolução da industria e da sciencia abrem-lhe, cada dia, novas direcções imprevistas. A missão do carro automovel é de transportar o peso o maior possivel, com a segurança maxima e a economia a mais forte que se póde realisar.

Temos muitos municipios no interior privados de communicações que esperam o carro automovel. Com elle ha communicação em toda parte. E' tempo de procurar o beneficio de transporte facil e rapido para esses municipios longinquos privados dessas communicações. E' tempo de o Estado impor-se a um sacrificio para procurar meios de transportes faceis para esses centros agricolas e creadores, que desde annos trazem a sua quota financeira, sob a forma dos impostos e que merecem ser beneficiados.

Victor Kromenacker,

Engenheiro.

Parahyba, 22 de Julho de 1911.

∴

ATERRO DE TAMBAÚ

Convencido de que era uma providencia inadiavel o aterramento dos *maceiós* de Tambaú, praia grandemente procurada pelos habitantes desta cidade nas epochas balnearias resolvi, de accordo com a autorisação que me conferistes para dar applicação aos saldos orçamentarios, mandar executar os respectivos serviços.

Pelos gastos que vão sendo effectuados verifica-se que custa ao Estado quinhentos réis, mais ou menos, o aterro de cada metro cubico, sendo geralmente Rs. 2$000 o preço que vigora para obras semelhantes. E' patente, pois, que o importante beneficio vae sendo conseguido com economia relativamente notavel.

Tenciono mandar fazer depois a arborisação de Tambaú a eucalyptos, o que virá certamente modificar vantajosamente as condições hygienicas do pittoresco arrabalde, que poderá constituir-se um excellente ponto de recreio.

∴

ABASTECIMENTO D'AGUA.

Transcrevo na integra o relatorio que, sobre o serviço de abastecimento d'agua desta capital, enviou-me o illustre Sr. Dr. Miguel Raposo, a 12 do mez passado.

Pela leitura desse minucioso documento conhecereis a marcha

das respectivas obras bem como os gastos realisados com tão importante melhoramento:

"De conformidade com as ordens de V. Exc. contidas em circular n. 376 de 4 de Abril, venho apresentar o relatorio dos trabalhos executados para o abastecimento d'agua desta Capital, no periodo comprehendido entre 1 de Julho de 1910 e 30 de Junho de 1911.

— —

Em meu relatorio ultimo disse a V. Exc. que os trabalhos executados até 30 de Junho de 1910, tinham sido divididos em dois periodos: o primeiro, que correspondia ao segundo semestre de 1909, comprehendia os trabalhos preparatorios de abertura de caminhos de accesso ao local das obras, construcção de abrigo para deposito de materiaes, saneamento da bacia do Jaguaricumbe e excavação de um poço de experiencia no fundo da mesma bacia; o segundo, correspondente ao primeiro semestre de 1910, comprehendia obras definitivas e constantes de abertura de vallas e limpeza da vegetação para saneamento do valle do Jaguaribe e das bacias do Buraquinho, Jaguaricumbe e Macaquinho, preparo de estradas proprias para transito de carros em torno da zona dos trabalhos, inicio da construcção de uma casa coberta de telha para residencia do Administrador da usina hydraulica e mananciaes, construcção do poço n. 2 e inicio da excavação dos de ns. 3 e 4.

As despezas realizadas com estes serviços haviam attingido a 30:931$110, correspondendo 5:303$820 aos trabalhos preparatorios e de experiencia feitos no segundo semestre de 1909 e 25:627$290 aos trabalhos definitivos executados no primeiro semestre de 1910.

No periodo de que vou tratar o serviço tem attingido o gráo maximo de seu desenvolvimento, e tão regular e activa é a sua marcha, que alimenta-me a grata esperança de ver, dentro do mais breve prazo, inaugurado o abastecimento d'agua desta Capital, melhoramento que constitue a mais justa aspiração de sua população, e que por ella é aguardado com verdadeira anciedade.

E esta esperança tem toda razão de ser, desde que basea-se em factos reaes e positivos, como sejam—a realização dos serviços mais dispendiosos, de mais difficil execução e que, por isso mesmo, demandam mais tempo.

Apezar deste relatorio ser referente ás obras realizadas até 30 de Junho, em todo o caso posso annunciar a V. Exc. que até o momento em que escrevo, está quasi terminada a construcção de dois poços e terminada definitivamente a de seis, bem como a da casa das machinas, escriptorio, officinas, residencia do Administrador, chaminé e fundação das machinas e da torre hydraulica da Avenida, estando alem disto assentada a canalisação desde a casa das machinas até a rua da Palmeira, na cidade, feito o assentamento de grande parte do tubo collector que liga todos os poços ás machinas, e quasi concluidas quatro casas para residencia de operarios.

Pela enumeração que ahi fica, vê-se que relativamente ao total das obras projectadas, pouco resta a fazer, podendo-se desde

já, com alguma segurança affirmar que em Março do anno vindouro estarão definitivamente concluidos todos os serviços.

E isto é perfeitamente realizavel, desde que se attenda que unicamente falta construir cinco poços, completar o assentamento do tubo collector, montar as machinas e torre hydraulica que deverão até o proximo mez de Setembro chegar da Europa, e collocar a rêde de distribuição, trabalho de maior monta dos que precisam ser realizados, mas que, nem por isso, deixará de marchar ligeiramente, uma vez que, por sua natureza, pode ao mesmo tempo ter grande desenvolvimento, desde que se crie diversas turmas de operarios e se estenda o serviço por varios pontos da cidade.

Estes serviços, além de outros de somenos importancia, irão sendo realizados simultaneamente, e o prazo, a que anteriormente me referi para a sua conclusão, me parece ser por demais sufficiente para ter V. Exc. occasião de inaugurar o maior de todos os melhoramentos dos muitos que com prodigalidade e sem sacrificio das futuras rendas do Estado, tem procurado durante o seu benefico governo distribuir a Parahyba.

— —

O poço n. 4, cuja excavação, conforme disse anteriormente, havia sido iniciada no periodo já descripto no meu relatorio ultimo, como o de n. 2 trouxe-nos grandes difficuldades na sua construcção, e consequentemente avultadas despezas em relação ao seu rendimento ou a sua descarga por segundo.

Embora construido com todo o cuidado, no sentido de evitar-se os desbarrancamentos que tão grandes embaraços trouxeram a construcção do poço n. 2, ainda assim outras appareceram em consequencia de não ter resistido á pressão da alvenaria a costadeira circular de ferro collocada por baixo da sapata de madeira, na falsa supposição de que ella trouxesse valioso auxilio na excavação, caso se encontrasse espessas camadas de areias subterraneas.

Apezar de ser ella modificada, accrescentando-se barras de encosto ou mãos de força collocadas do lado interno das cantoeiras que a prendiam á sapata de madeira, ainda assim ella dobrou para o lado de dentro, o que já havia succedido no poço n. 2, e, cortando, portanto, no terreno uma circumferencia menor do que aquella por onde devia passar o cylindro de alvenaria, concorreu para que esta descesse em uns pontos e ficasse suspensa em outros, produzindo deste modo grande desaggregação dos blocos de cimento com que era construido o mesmo poço

Em taes condições foi preciso suspender o serviço de excavação, e, depois de penoso trabalho de nivelamento da sapata e das diversas fiadas de blocos que se haviam desaggregado, assentou-se por dentro uma outra sapata de madeira, onde se construiu um novo cylindro de alvenaria com o diametro interno de 3,m que foi arreado até a cota 9,m abaixo do nivel do solo, visto como até a cota 6,m50 nenhum lençol d'agua abundante tinha sido attingido pela excavação.

Em consequencia dos embaraços que se havia encontrado nas construcções definitivas feitas até então, resolvi não permittir

mais o emprego das cortadeiras circulares de ferro na sapata dos poços, porque além de julgal-as inuteis e dispendiosas havia verificado serem ellas prejudiciaes á bôa marcha do serviço.

Resolvi tambem modificar o systema de construcção, aconselhando o inteiro abandono dos blocos de cimento, e adoptando a construcção de cylindros de alvenaria com armadura de ferro constante de vergalhões redondos da altura de cerca de 2,m50, collocados em sentido vertical e presos na parte inferior da sapata de madeira, ligados entre si, de espaço em espaço, por barras de ferro, formando a circumferencia média da parede.

Já no segundo cylindro que se collocou por dentro do poço n. 4 foi experimentado com o melhor exito possivel este systema de construcção.

Esta feliz lembrança resolveu as serias difficuldades até então encontradas, realizando-se a construcção de mais cinco poços com a maior facilidade possivel, resistindo sempre os cylindros de alvenaria todos os movimentos necessarios para a descida até o nivel conveniente.

Tambem adoptei definitivamente o diametro de 4,m para todos os poços, conforme o projecto, por ter verificado não haver compensação entre o trabalho excessivo e consequente augmento de despeza feita com poços além deste limite, e a differença para mais na quantidade d'agua que podem fornecer os de maior diametro.

Assim ficaram com 4 metros de diametro interno todos os poços construidos d'ahi em diante, a excepção do de n. 5, cuja sapata já estava preparada com 5 metros.

O poço n. 4 tem em sua parte superior 5,m de diametro interno, 8,m10 de profundidade, 5,m40 de altura d'agua com um volume de 80,m3 e pode fornecer 2,5 litros em média por segundo ou 216,m3 em 24 horas.

Foram empregados em sua construcção 57,m3 de alvenaria de tijolo com argamassa de cimento, terminando ella em Outubro.

As suas despezas importaram em 13:303$500.

A construcção do poço n. 5 correu sem o menor incidente, tendo ficado concluida em Novembro.

O seu diametro é de 5 metros, tem 7,m60 de profundidade, 5,m50 de altura d'agua com um volume de 108,m3 e póde fornecer 3,25 litros d'agua, em média, por segundo, ou 280,m3 em 24 horas.

Empregou-se em sua construcção 58,m3 de alvenaria de tijolo e cimento com armadura de ferro, conforme descrevi anteriormente, montando todas as suas despezas a 12:152$200.

Os poços ns. 6 e 7 foram construidos pelo mesmo systema, e tambem sem a menor difficuldade, ficando elles com o diametro de 4,m.

A construcção do primeiro terminou em Dezembro, na qual se empregou 41,m3 de alvenaria de tijolo e cimento, sendo o seu custo de 9:172$050.

Tem 6,m40 de profundidade, 5,m25 de altura d'agua com um volume de 66,m3 e póde fornecer 2,9 litros, em média, por segundo, ou 250,m3 em 24 horas.

A construcção do segundo terminou em Março, empregando-se 49,^{m3} de alvenaria, e dispendendo-se 9:576$720.

Tem 8^{m} de profundidade e é de 6^{m} a sua altura d'agua com um volume de 75^{m3} e póde fornecer em média 4,4 litros por segundo ou 380^{m3} em 24 horas.

Em consequencia de ser muito arenoso o terreno no local em que se projectou o poço n. 8, ainda se tentou mais uma vez collocar a cortadeira circular de ferro na parte inferior da sapata de madeira, fazendo-se o resto da construcção como se havia procedido anteriormente a respeito dos poços 5, 6 e 7.

Infelizmente o successo ainda foi máo, porquanto como em outras occasiões a cortadeira não resistiu a pressão do cylindro de alvenaria, e tendo este ficado suspenso pelos motivos já anteriormente expostos, foi necessario fazer-se uma excavação externa ao redor delle para que se effectuasse a sua conveniente descida, trabalho penoso e arriscado, mas que felizmente correu sem nenhum desastre a lamentar-se.

Ficou, portanto, mais uma vez praticamente provada a inutilidade e inconveniencia da adaptação da cortadeira circular e definitivamente condemnada em nossos serviços.

A profundidade deste poço é de 9.^{m}20, tem 7,^{m}80 de altura d'agua com um volume de 98,^{m3} e pode fornecer 4 litros d'agua, em média, por segundo, ou 345,^{m3} em 24 horas.

Em Junho terminou-se a sua construcção na qual dispendeu-se 10:999$450, attingindo o volume de sua alvenaria a 56^{m}.

Tendo o engenheiro Victor Kromenacker, encarregado da execução do serviço, proposto e insistido pela construcção de duas galerias no extremo do espigão formado pelas duas bacias do Jaguaricumbe e Macaquinho, na margem do Jaguaribe, e de um poço para servir de deposito das aguas captadas pelas mesmas, consenti que esse projecto fosse levado a effeito porque, embora convicto do seu resultado pouco compensador, achava que as galerias não seriam completamente inuteis e que em todo tempo poderiam ser aproveitadas como collector das aguas de qualquer systema de filtros que de futuro se quizesse estabelecer com o fim de aproveitar as aguas do Jaguaribe, no caso de augmento da população ou de se tornar necessario auxiliar o fornecimento dos poços.

Sou sempre contrario a construcção das galerias porque as superficiaes dão quasi sempre resultado negativo, e as mais profundas são de difficil construcção e, por isto mesmo, altamente dispendiosas.

Conforme tive occasião de dizer em meu relatorio de estudos feitos do serviço de abastecimento d'agua do Recife, apresentado em 1906 ao Exmo. Monsenhor Walfredo Leal, então Presidente do Estado, temos para exemplo as galerias dos mananciaes do Prata, melhor collocadas e mais profundas do que as nossas, e nas quaes gastou-se somma avultada, produzindo quantidade insignificante d'agua e transformadas quasi que em verdadeiro prolongamento do tubo de sucção das machinas.

E o que é certo é que, se não fôra a providencia tomada pelo engenheiro executor do projecto Oswaldo Brown, construindo oito poços no fundo da bacia do Prata, modificando assim o projecto primitivo, a cidade do Recife absolutamente não teria agua para abastecer nem a quarta parte de sua população.

Não projectei galerias para o serviço da Parahyba não só porque as observações e estudos locaes não me autorisaram a empregal-as com vantagem, como porque o exemplo de serviço semelhante no Recife era sufficiente para desfazer qualquer impressão favoravel que a respeito das mesmas eu podesse ter, principalmente pelo facto de tratar-se de um serviço que devia ser presidido pela maior economia possivel.

Alem disto tive sempre bem presentes as palavras do notavel mestre Imbeaux, escriptas na pagina 120 de sua obra — "L'alimentation en eau et l'assainissement des villes":

Dans ces derniers temps on a parfois préféré aux galeries continues une série de puits isolés dits puits filtrants. — e mais adiante na pagina 124 — ...*la plupart des Ingénieurs ont eu recours aux puits filtrants, et il faut reconnaitre que ces puits ont sur les galeries les avantages suivants; plus grande facilité de fundation et d'épuisement, possibilité de faire un essai peu couteux et de transformer cet essai, s'il réussit, en puits définitif, grande facilité d'abandon d'un puit isolé quand il est hors de service et de son remplacement par un nouveau à creuser dans le voisinage.*

As nossas galerias, ás quaes mais acertadamente deve-se dar o nome de drenos, são construidas de blocos de alvenaria de cimento de 0,m45 x 0,m30 x 0,m15, assentados sem argamassa, e cobertas em sua parte superior e lateralmente de pedras de granito britadas.

Compõem-se de dois ramaes um á direita e outro á esquerda do poço collector ao qual foi dado o n. 3, e têm um comprimento de 103 e 58 metros respectivamente, com uma secção de 0,m25 x 0,m30, achando-se a sua sapata na cota 4,m54, referida ao nivel médio do mar, ou 3,m25 abaixo da superficie do terreno.

O ramal da esquerda já está concluido, faltando no da direita apenas assentar-se as alvenarias.

Sendo quasi nulla a quantidade d'agua fornecida por estas galerias, não só por serem ellas pouco profundas como por serem construidas na ponta de um espigão, tornou-se necessario collocar de espaço em espaço poços tubulares de 3 pollegadas de diametro por cerca de 3 metros de comprimento para communical-as com os lençóes aquiferos inferiores que nesses pontos sempre estão em maior profundidade.

Os espigões são os logares mais improprios para a construcção de qualquer obra de captação d'agua, e é ainda o mesmo Imbeaux que na pagina 25 de sua citada obra diz: "Les points les plus reculés du fond des vallons étant d'ordinaire les points où l'issue doit se faire le plus facilement et où les filets convergent le mieux, les sources a cet éndroit seront les plus fortes; aux cotès on pourra encore avoir des sources, mais plus faibles, tandis

qu'aux points, où viennent se terminer les avancements des contraforts, il n'y en aura pas".

Não tendo a descarga das galerias, apezar dos poços tubulares, attingido a meio litro por segundo, acceitei a proposta do engenheiro Kromenacker de fazer do poço n. 3 um poço de vacuo, como meio, embora complicado e dispendioso, que a primeira vista me parece melhor para augmentar um pouco mais a referida descarga.

O poço n. 3 foi excavado conjuntamente com o de n. 5, empregando-se para o serviço de exgotto um apparelho de alcatruzes adquirido nesta praça á firma A. B. Lyra & C.ª, pelo preço de 1:272$700.

Sendo muito insignificante a quantidade d'agua extrahida pelo mesmo apparelho, só se poude descer a alvenaria até a cota 0,m50 abaixo da superficie do terreno, porque apezar de nenhum lençol abundante d'agua se ter encontrado, em todo o caso elle não retirava com vantagem a que se filtrava atravez da camada de argilla compacta que até então se havia atravessado.

Considerado imprestavel para os nossos serviços foi o mesmo apparelho posto de lado e aguardou-se a conclusão do poço n. 8 para então continuar-se, com o pulsometro que ali trabalhava, a construcção do poço n. 3.

Por dentro do mesmo, que tem 4 metros de diametro interno, construiu-se um outro cylindro com o diametro de 3 metros, semelhantemente ao modo pelo qual se procedeu com relação ao de n. 4, e, fazendo-se a excavação, ficou a sua sapata na profundidade de 8,m10, onde encontrou-se abundante lençol d'agua.

Sendo de 2,36 litros por segundo a descarga média deste poço, inclusive a das galerias, acredito que se fôr nelle construida a camara de vacuo ella melhorará, mesmo porque forçará a filtração das aguas do rio Jaguaribe que passa a doze metros de distancia das galerias.

Até 30 de Junho se havia empregado neste poço 30,m3 de alvenaria, e 20,m3 na galeria da esquerda, attingindo as despezas feitas com a primeira destas construcções a 6:008$750, e com a segunda a 9:905$620.

Acha-se prompto o edificio da usina hydraulica ou casa das machinas, o qual é ladeado por dois outros destinados a escriptorio e officinas.

A usina tem 19,m25 de frente por 10,m50 de fundo e os edificios do escriptorio e officinas 9m de frente por 7m de fundo, cada um.

Foi alterado o projecto com relação a posição da usina, o que aliás trouxe o grande inconveniente de forçar o tubo de entrada d'agua e o de sahida para a cidade a descreverem fortissimas curvas de 90º, o que de um lado sempre difficulta a sucção, e de outro exige das machinas um esforço constante para vencer os attritos nesta ultima curva, havendo nessa mudança apenas a compensação de ficarem os edificios construidos mais á vista da estrada do Macaco e darem deste modo ao local um aspecto mais alegre.

Sendo um pouco mais elevado o terreno no novo local escolhido para a construcção da usina e tendo a sua sapata ficado na cota 8m,15 acima do nivel médio do mar, tive necessidade de mandar rebaixar as fundações das machinas para a cota 7,m50, altura que havia determinado para a sapata do edificio projectado na margem do Jaguaribe.

Nestas condições fica a sala das machinas com dois planos, um na cota 7,m50, correspondendo a parte mais baixa onde ellas serão assentadas e outro na cota 8,m15, que será um corredor com balaustrada ao longo da sala e que communicará com o compartimento das caldeiras, tambem nesta ultima cota de nivel.

As despezas realizadas com estas construcções attingiram a 23:698$390.

O engenheiro Kromenacker propoz a construcção de uma chaminé de alvenaria em substituição a de aço constante da proposta dos Srs. James Simpson & C.ª, fornecedores das machinas e caldeiras.

Attendendo a que as chaminés de aço teem uma duração de 6 a 8 annos, no maximo, approvei a sua proposta, projectando elle, e construindo, uma bellissima chaminé de 25 metros de alto, e com o diametro interno de um metro.

Assenta o mesmo sobre um massiço de concreto de 3,m50x3,m50x3,m e tem armadura de ferro em quasi toda a sua altura para garantir-lhe a mais perfeita estabilidade.

E' de 106,m3 o total da sua alvenaria e de 11:628$870 a despeza realizada com a sua construcção.

A chaminé de aço custaria apenas 600$000, mas em compensação a de alvenaria é uma obra de outra duração, e que não occasiona embaraços no serviço em prazos relativamente curtos como acontece com as de aço sempre que teem lugar as substituições.

Sobre a collina que fica por traz destas construcções foram edificadas a casa do Administrador da usina e mananciaes e as dos operarios.

São todas construidas de alvenaria de tijolo e cobertas de telha, tendo a primeira, que se acha de todo concluida, 6,m30 de frente por 27,m50 de fundos, e as dos operarios, em numero de quatro, formando um só grupo, teem, cada uma, 6,m65 de frente por 11m de fundos.

A construcção destas ultimas vai bastante adiantada, faltando apenas parte do reboco, ladrilho e pintura.

As despezas feitas com estas casas importaram em . . . . . 15:504$830.

Foram melhoradas as estradas, e cercado o terreno do governo, onde se acham os mananciaes, importando as despezas com estes serviços em 4:518$900.

Contractado com a Sociedade Tubos Mannesmann, L.da o fornecimento do material de canalisação, pela quantia de . . . . . 130:197$180, chegou este em Cabedello, conduzido pela barca "Randy" em 4 de Abril.

Todo este material, pezando 494 toneladas, foi descarregado

e transportado para esta Capital, e grande parte do mesmo está distribuido pelos mananciaes e por diversos pontos da cidade.

Todas as despezas de direitos de expediente pagos a Alfandega, descarga, transportes, etc., attingiram a 20:838$852.

Em 3 de Maio começou-se o assentamento da canalisação entre a casa das machinas e a torre hydraulica, tendo ficado concluida esta linha até a rua da Palmeira, nesta Capital, em 28 de Junho.

Tendo-se dado principio ao assentamento do tubo de sucção ou collector, entre a casa das machinas e os poços, assentou-se até 30 de Junho apenas 50 metros.

No serviço de assentamento da canalisação, inclusive os cortes e aterros que se tornaram necessarios para mantel-a quasi sempre em uma rampa ascendente, construcção de cavalletes de madeira collocados nos lugares que tinham de ser aterrados para evitar a descida dos tubos com o natural recalque das terras, abertura de vallas, etc., dispendeu-se a quantia de 18:832$100.

Tendo sido assentados 2.930 metros de canos, temos, portanto, 6$427 para custo do assentamento por metro, preço médio este que certamente de futuro baixará, visto como no trecho já concluido fez-se avultadas despezas em consequencia do grande movimento de terras que se tornou necessario.

Por occasião da organisação do projecto geral de abastecimento d'agua tracei a linha de canalisação entre a casa das machinas e a torre hydraulica a construir-se no ponto mais elevado da cidade, nas Trincheiras, aproveitando sempre, para evitar desapropriações, os caminhos e ruas existentes, visto como era a minha preoccupação constante a maxima economia na execução do serviço.

Depois de estudos mais demorados cheguei a verificar ultimamente a conveniencia de alterar este traçado, trazendo o tubo conductor pelos terrenos particulares existentes entre as estradas do Macaco e Jaguaribe e os que ficam entre esta e a rua da Palmeira.

Tratava-se de terrenos de pouco valor e onde as construcções eram insignificantes, por isso razoavel seria que com pequenas despezas se melhorasse immensamente o serviço, não só pela reducção de 500 metros na canalisação, o que regula uma economia de 7:000$000 approximadamente, como pela que se dá com relação ao trabalho das machinas com a diminuição dos attritos da columna d'agua nos 500 metros de canos supprimidos e em tres curvas de 90° substituidas por uma de 45°.

Por estes motivos projectei e submetti a approvação de V. Exc. a abertura de uma avenida com 22 metros de largura e 1.350 metros de extensão, que, partindo da estrada do Macaco atravessasse as do Jaguaribe e Palmeira e viesse terminar na rua das Trincheiras, nas proximidades da egreja do Bom Jesus.

Felizmente encontrei a maior bôa vontade por parte dos proprietarios dos terrenos por ella atravessados, de modo que teve o Estado de indemnisar apenas as bemfeitorias existentes na faixa desapropriada, entre a rua da Palmeira e estrada do Macaco.

E deste modo ficou a Parahyba dotada de mais um grande melhoramento, não só porque dentro em breve esta avenida constituirá um novo arrabalde, como porque veio ella satisfazer uma necessidade que ha muito se impunha como urgente, e que era a communicação de tres estradas que, quasi parallelamente, se dirigiam para a cidade, sem nenhuma communicação entre si.

Com a abertura da avenida se verificou haver nas proximidades da rua da Palmeira um ponto mais elevado 0,m80 do que o terreno onde se acha localisada a egreja do Bom Jesus, e, como havia a conveniencia de ficar elle mais proximo da casa das machinas, resolvi estabelecer ahi a torre hydraulica, reduzindo assim a 2.820 metros a distancia entre esses dois pontos, que pelo primitivo projecto era de 3.500 metros.

As desapropriações e indemnisações feitas até 30 de Junho importaram em 8:491$000.

Os demais serviços da avenida constantes de roçagem, destocamento, cercas, etc., importaram em 5:104$100.

A' firma James Simpson, & Comp. Ltd. de Londres, foi encommendada uma installação completa, comprehendendo, principalmente, duas machinas de triplice expansão, com condensação, systema Wortinghton com força sufficiente para elevar, cada uma, 30 litros d'agua por segundo a uma altura de 80 metros e em uma distancia de 3.500 metros, e duas caldeiras de tubos d'agua, systema Babcock & Wilcox, tendo cada uma dellas capacidade sufficiente para fazer trabalhar uma das machinas com o maximo de sua força e velocidade.

Em consequencia de algumas modificações que fiz no projecto das machinas, apresentado pelo fabricante, para melhor adaptal-as ao nosso caso, só em Setembro proximo, poderão ellas chegar da Europa, o que nenhum atrazo nos causará desde que já se acham promptas as fundações em que teem ellas de ser assentadas.

A mesma casa encarregou-se tambem da construcção da torre hydraulica que será de aço galvanisado com 6m de altura, tendo sobre ella um deposito de 6,m50 de diametro por 3,m50 de alto e com capacidade para 120 metros cubicos, approximadamente.

Conforme disse em meu relatorio de 1906, as bombas trabalharão continuamente de 5 horas da manhã até 7 ou 8 horas da noite, e este pequeno reservatorio será apenas um compensador de pressão na canalisação, que recolherá as sobras nas occasiões em que a despeza na cidade fôr menor do que o fornecimento d'agua feito pelas bombas, e auxiliará estas nas occasiões em que maior fôr a despeza.

Funccionará como verdadeiro reservatorio somente a noite, em que a distribuição é quasi nulla, á excepção dos casos de incendio em que ao primeiro aviso deverão as bombas começar a trabalhar, com a perda unica do tempo necessario para se levantar novamente a pressão nas caldeiras.

Foram contractadas as machinas pela quantia de 51:990$000 e a torre hydraulica por 6:660$000, já tendo sido paga a primeira prestação correspondente a 19:970$380.

Todas as despezas realisadas, portanto, com o serviço de abastecimento d'agua no periodo de que venho tratando importaram em 305:207$872, incluindo 7:190$500 com o acabamento das obras do poço n. 2, cuja construcção no primeiro semestre de 1910 não ficara de todo terminada, e 249$800 do preparo de uma sapata de madeira para um outro cylindro de alvenaria que se terá de collocar no poço n. 1, para dar-lhe maior profundidade.

Fazendo uma recapitulação a respeito das importancias dispendidas com todo o serviço, desde o seu inicio, tem-se para o

2.o semestre de 1909	5:303$820
1.o " " 1910	25:627$290
2.o " " 1910 e	
1.o " " 1911	305:207$272
	336:138$382

— —

Foram estas as principaes occurrencias que tiveram logar no periodo que venho descrevendo, cumprindo-me, ao trazel-as ao conhecimento de V. Exc., louvar o engenheiro Victor Kromenacker pela sua dedicação ao trabalho e inexcedivel actividade empregada para ser levado a effeito este notavel serviço em que tanto se empenha o governo do Estado.

Dou por terminado o presente relatorio, pedindo a V. Exc. desculpas das lacunas que no mesmo possa encontrar, e ao mesmo tempo fazendo votos para que no mais breve prazo seja uma realidade a obra iniciada pelo benemerito parahybano, o Senador Alvaro Machado, e secundada tão efficazmente pelo patriotico governo de V. Exc., tão digno por este e outros melhoramentos publicos de figurar no primeiro plano dos que tenham sido mais operosos e bem intencionados.

Parahyba, 12 de Agosto de 1911.

Miguel Rapôso,

Fiscal do Serviço.

∴

ECONOMIA E FINANÇAS.

As actuaes condições financeiras do Estado traduzem de modo evidente o desenvolvimento de suas forças economicas.

Ha mais de um lustro que não soffre modificação o nosso systema tributario e permanecem inalterados os impostos estabelecidos; entretanto, a receita publica tem augmentado em proporção relativamente consideravel. E' bem certo que não provem exclusivamente do crescimento da producção indigena essa prosperidade das fontes originarias da receita parahybana, porque o valor com-

mercial dos productos tem sido tambem concorrente apreciavel do feliz resultado das arrecadações realisadas nos ultimos exercicios. Todavia, demonstram as estatisticas sobre a exportação feita que o augmento na producção é factor, incomparavelmente mais importante do que a elevação do valor mercantil dos productos, desta situação florescente da receita regional.

Continuo a pensar, porem, conforme vos declarei em minha mensagem anterior, que "carecemos não esquecer as oscillações inevitaveis e repetidas a que está sujeita a nossa vida economica".

As medidas que terão de proporcionar-nos a estabilidade, a relativa segurança de regulares colheitas annuas, somente agora começam a merecer maior attenção dos poderes federaes. Refiro-me ás obras preventivas contra os effeitos das seccas, sem cuja completa execução estaremos desabrigados inteiramente de garantias ás nossas previsões orçamentarias.

Não aconselharei, portanto, a que vos deixeis seduzir pela crença de termos attingido uma phase definitiva de tranquillidade, e muito menos a que determineis gastos permanentes baseados na importancia das arrecadações concernentes aos ultimos exercicios.

Marchemos com a prudencia que nos legou a animadora situação que atravessamos, situação tanto mais desvanecedora porquanto evidencia a nobre preoccupação de mantermos livre de compromissos o credito do nosso Estado.

Limitemos á somma imprescindivel a despeza publica normal, organisando com modestia os varios serviços publicos; trabalhemos com perseverança pelo aproveitamento das nossas fontes de riqueza; appliquemos os saldos orçamentarios que o zelo administrativo obtiver reunir á effectividade de melhoramentos que são justamente reclamados, mas não exponhamos ás incertezas do futuro a sorte do povo que nos delegou os poderes em cujo exercicio nos achamos.

Sou infenso a qualquer ideia de emprestimo. Não concorrerei jamais para crear embaraços aos que me succederem. E, se alguma compensação almejo ás energias despendidas no desempenho do cargo em que fui collocado pela vontade soberana dos meus patricios, outra não é que o direito incontestavel de affirmar com desassombro haver conservado integro o credito de minha terra.

Estou convencido de que não precisaremos exigir dos contribuintes maiores sacrificios do que os onus que lhes attribuem os impostos em vigor, para que possamos ter equilibrada a vida financeira do Estado. A arrecadação criteriosamente effectuada, sem exageros odiosos e sem condescendencias illegaes, bastará para que ao Thesouro sejam proporcionados os recursos correspondentes aos seus encargos. Prosigamos, entretanto, na propaganda iniciada pela diffusão, nos grandes mercados monetarios, de dados verdadeiros sobre a fertilidade do territorio do Estado, sobre as suas riquezas desaproveitadas, incitando assim aos que possuirem os elementos necessarios á instituição de emprezas que nos faltam para a exploração de futurosas industrias.

O governo tem se empenhado seriamente pela divulgação do engrandecimento economico que se vae operando na Parahyba,

visando esse importante objectivo. E, alludindo á deficiencia de numerario, entre nós, para a realisação de emprehendimentos que facultariam indiscutivelmente vantajosa compensação, devo trazer ao vosso conhecimento, com o registro de sincero reconhecimento á nossa representação federal, os esforços por ella empregados, com fundadas esperanças de exito, para o funccionamento nesta praça de uma carteira bancaria.

O Exm.o Sr. Senador Alvaro Machado, que se acha á frente desse impulsionavel movimento pela consecução do incomparavel beneficio á Parahyba, manifesta-se animado com as repetidas promessas que sobre o assumpto lhe têm sido feitas pelo Governo Nacional, de dotar a nossa terra com uma filial do Banco do Brazil.

E' patente a urgencia de serem facilitadas as communicações entre os municipios do Estado, principalmente dos que occupam as regiões mais productoras, que precisam ser ligados não somente aos pontos que devam ser abastecidos nas epochas de crise bem como ao littoral para dar melhor collocação aos seus productos nas phases de abundancia.

Se não podemos debellar inteiramente, pela insufficiencia de recursos proprios, os obstaculos que se antepõem ao desenvolvimento da marcha evolutiva do Estado, deligenciemos ao menos modifical-os com a pratica de taes communicações, que constituem a solução de uma parte do nosso problema economico.

Foi esta a razão que impelliu-me a determinar a construcção de uma estrada de rodagem para automoveis de Alagôa Grande a Areia, serviço a que alludi em capitulo especial desta exposição. Em seguida o governo deverá emprehender egual beneficio ao municipio de Taperoá, que precisa ser ligado á cidade de Campina Grande, para onde poderá assim remetter os generos da sua avultada producção nos annos invernosos e por onde se tornará facil receber auxilios nos periodos criticos, que tanto o assolam.

O municipio do Espirito Santo reclamava melhoramentos nas pontes indispensaveis á sua communicação, serviços tanto mais urgentes porquanto é nelle situado a colonia Puchy, onde foi cedido o terreno necessario para o campo de demonstração que o Governo da União resolveu estabelecer na Parahyba. Conforme vereis da parte em que occupei-me das obras publicas, foram dadas as providencias relativas á reconstrucção das referidas pontes.

O regulamento que fiz baixar sobre os trabalhos contra os effeitos das seccas prescreve a unificação dos esforços do Governo do Estado e dos municipios para a sua realisação, na conformidade dos moldes adoptados na respectiva lei federal, que visa tambem ligar os esforços do Estado aos da União para o mesmo fim.

Tenho procurado evitar que seja utilisado em obras adiaveis o deposito de 20 o|o feito no Thesouro pelos poderes municipaes, aguardando que os prefeitos apresentem ao governo estudos definitivos e orçamentos seguros sobre os serviços que exigem immediata attenção, afim de que seja deliberado o seu inicio, depois de reconhecida a sua conveniencia, applicando-se assim mais provei-

tosamente o resultado desses depositos, que acertadamente resolvestes instituir pelas disposições da Lei n. 206 de 9 de Novembro de 1904.

São essas, em resumo, as medidas que tenho podido praticar no sentido de ver firmado o nosso desenvolvimento economico, alem das que conheceis pelas minhas mensagens anteriores.

Os que me succederem na gestão dos negocios publicos de nossa terra, seguindo perseverantes a mesma orientação trilhada pelos meus ultimos antecessores e que tenho procurado manter indesviavel, alcançarão, certamente, sem comprometimento dos nossos modestos recursos orçamentarios, a solidez do equilibrio financeiro do Estado.

Está installada a escola agro-pecuaria; caminha promissoramente a colonia Puchy, cuja safra proxima é avaliada em 6.000 toneladas de canna; serão brevemente inaugurados o posto zootechnico e o campo de demonstração do Espirito Santo. Deligenciemos a creação de estações agronomicas e outros postos zootechnicos em pontos diversos do nosso territorio; batalhemos para que seja remodelada a nossa agricultura tão rudimentar ainda, cujo progresso constitue a base essencial do engrandecimento do nosso Estado, e estaremos marchando com segurança para o alvo supremo que orienta os melhores patriotas — a felicidade collectiva.

Alludindo a este ponto basico da vida economica local, cumpre-me informar-vos, e com satisfação o faço, que vão produzindo effeitos salutares entre nós os esforços do Governo Nacional e do Estado tendentes ao aperfeiçoamento da industria agricola. Nota-se que vão sendo importados regularmente machinismos modernos, que os agricultores interessam-se pelo conhecimento do seu manejo, procuram estudar as vantagens da sua acquisição, como jamais aconteceu, e que já se vão manifestando convencidos da sua excellencia ante os esclarecimentos que lhes são ministrados pelos funccionarios da Inspectoria Agricola installada nesta Capital.

Rematando esta parte da minha exposição, devo ponderar-vos a conveniencia de resolverdes sobre medidas que embaracem o despovoamento do nosso territorio, pois que vão sendo burladas as disposições em vigor. Seduzidos por falsas promessas, enganados por infundadas esperanças de obterem rapidas fortunas, os nossos patricios têm sido arrancados, em avultado numero, da vida honesta e tranquilla que o cultivamento do sólo patrio prodigiosamente fecundo lhes assegura, para serem atirados a perigosas aventuras de que ordinariamente lhes resulta, em regiões estranhas, a miseria ou a morte.

Solicito encarecidamente a vossa attenção para este momentoso assumpto, que não póde ser olvidado quando vemos iniciar-se uma phase de prosperidade para os nossos conterraneos que se devotam ao aproveitamento das riquezas indigenas.

∴

Tenho em mãos um novo regulamento para a Fazenda Publica que, conforme disse o anno passado na mensagem que

vos dirigi, obedece ainda a disposições regulamentares de 1884 evidentemente inadaptaveis ás condições actuaes da alludida repartição.

Conto poder em breve terminar a confecção do mencionado trabalho, que porei logo em execução de accordo com as attribuições que me conferistes.

Tendo chegado ao conhecimento do governo que occorriam factos anormaes e reprovaveis no Thesouro do Estado, immediatamente determinei que fossem procedidas rigorosas syndicancias sobre tal noticia, afim de habilitar-me ás providencias que deveriam ser adoptadas.

Das deligencias effectuadas ficou patenteada a culpabilidade do thesoureiro em irregularidades verificadas, o qual não poderia assim permanecer no cargo de excepcional importancia que lhe fôra confiado. Foi por isto substituido, cumprindo-me, entretanto, accentuar, que de taes faltas não resultou nenhum prejuizo aos cofres publicos, cujos saldos passaram integralmente ao thesoureiro actual.

*
* *

A receita geral do Estado no exercicio de 1910 importou em	Rs.	2.749:422$705
que reunidos ao saldo do anno de 1909, inclusive Rs. 8:709$263 da caixa addicional . .	Rs.	279:014$949
e ás operações de credito realisadas com a mesma caixa	Rs.	237:545$375
perfez o total de	Rs.	3.265:983$029

A receita ordinaria sommou em Rs. 2.306:009$652 e a addicional em Rs. 443:413$053.

Produziu Rs. 1:298:997$220 a renda do imposto sobre algodão exportado, inclusive os 20 o|o addicionaes, valor equivalente a quasi 50 o|o da arrecadação effectuada.

A despeza paga no mesmo exercicio sommou em Rs. . . . 2.544:429$924, inclusive Rs. 104:162$876 relativos a juros e resgates de apolices e commissão aos exactores, pela caixa addicional.

A differença notavel que se verifica entre a despeza fixada na lei orçamentaria e a que foi effectivamente effectuada provem principalmente dos gastos realisados com as obras do abastecimento d'agua, conforme autorisastes, e outros que se acham descriminados na respectiva parte desta mensagem.

Do confronto entre a receita total arrecadada e saldo do exercicio anterior, Rs. 3.265:983$029 e a importancia da despeza paga Rs. 2.544$429$924, resulta o saldo de Rs. 721:553$105 que passou ao exercicio corrente. Deste saldo pertence á caixa geral a somma de Rs. 373:593$665, e á caixa addicional Rs. 347:959$440.

Estão comprehendidos no saldo da caixa geral Rs. . . . . . 62:184$648 em poder dos responsaveis, havendo sido recolhidos este anno por conta desta importancia Rs. 37:478$230. O valor

restante, Rs. 24:706$418 é representado, em parte, por adiantamentos feitos á força publica e por abonos não concedidos ainda a varios exactores por falta de documentos justificativos de despezas cuja indemnisação reclamam.

No saldo da caixa addicional figura tambem a quantia de Rs. 74:897$491, em poder dos responsaveis, por conta da qual foram recolhidos neste exercicio Rs. 72:722$327, restando, portanto, Rs. 2:175$164.

Alem do saldo descripto, existiam nos cofres do Thesouro, ao encerrar-se o exercicio passado, pertencentes á caixa municipal, Rs. 60:208$564. Nesta somma estão incluidos Rs. 39:504$537, saldo de 1909. Em 1910 entraram Rs. 24:001$827 havendo sahido Rs. 3:297$800.

A caixa de depositos apresentava, na mesma epocha, o saldo de Rs. 48:744$633, sendo:

em moeda	30:198$613
em apolices federaes	6:000$000
em apolices do Estado	1:500$000
em cadernetas da caixa economica e outros titulos . .	11:046$020
Rs.	48:744$633

.:.

No primeiro semestre deste exercicio a receita sommou em	Rs.	1.235:375$599
que addicionados ao saldo em moeda de 1910	Rs.	311:409$017
e á importancia das operações de credito effectuadas com a caixa addicional	Rs.	273:061$949
perfez o total de	Rs.	1.819:846$565

A despeza paga elevou-se a Rs. 1.205:880$339, sendo pela caixa geral Rs. 1.186:855$400, e pela caixa addicional Rs. . . . . . 19:024$939.

Do confronto entre a receita e a despeza resulta o saldo de Rs. 613:966$226, pertencentes Rs. 436:550$942 á caixa geral e Rs. 177:415$284 á caixa addicional, saldo que, addicionado a Rs. . . . 68:545$465 existentes na caixa municipal, e Rs. 53:504$183 existentes na caixa de depositos, perfazia o total em dinheiro, nos cofres publicos, de Rs. 736$015$874.

.:.

A divida activa do Estado até 30 de Junho deste anno importava em Rs. 243:464$925, cuja cobrança está sendo promovida pelo zeloso Sr. Dr. procurador fiscal.

Não temos nenhuma outra divida passiva alem da que se origina das apolices emittidas em virtude da Lei n. 170 de 27 de

Outubro e Decreto n. 180 de 26 de Dezembro de 1900, que subiram a Rs. 1.164:600$000.

Essas apolices têm sido regularmente resgatadas por sorteios semestraes e outras por accordo com os seus possuidores, restando em circulação apenas Rs. 295:100$000, somma quasi correspondente ao valor da divida activa.

O Thesouro não tem a solver, portanto, nenhum compromisso actual e os seus encargos venciveis estão presentemente mais ou menos cobertos pelas dividas a receber.

Deduz-se desta consideração que os saldos existentes no Thesouro são legitimos, exprimem effectivamente as prosperas condições das finanças parahybanas, porque são inteiramente desobrigados de compromissos de qualquer natureza. E, se attendermos ás despezas feitas com os valiosos melhoramentos realisados ultimamente, melhor se accentuará a convição de que o governo ha procurado corresponder á confiança que lhe dispensa o povo conterraneo.

***

A receita orçamentaria de 1912, calculada pela média da arrecadação effectuada nos tres ultimos exercicios, de conformidade com o methodo até agora seguido, importará em Rs. . . . . 2.297:139$039.

A despeza a ser paga no mesmo exercicio deverá ser fixada em Rs. 2.285:600$769, comprehendidas as verbas do orçamento vigente e as que não foram nelle previstas por decorrerem de resoluções posteriores á sua votação, para cuja execução autorisastes a abertura dos creditos necessarios.

Resultará do confronto entre as citadas sommas o saldo de Rs. 11:538$270.

Annexos ao relatorio do Sr. Inspector do Thesouro encontrareis os quadros demonstrativos do producto de cada imposto nos ultimos exercicios, bem como a despeza effectuada sob cada verba orçamentaria. Alem desses dados que cabe-me o dever constitucional de fornecer-vos para base do projecto da lei de meios do proximo exercicio, o poder executivo promptifica-se a ministrar-vos quaesquer outros que julgueis necessarios ao estudo de tão relevante assumpto.

***

Eis, Srs. Deputados, as informações que tenho a ministrar-vos sobre a marcha administrativa do Estado.

Serei solicito em prestar-vos outras que carecerdes para o desempenho de vossa missão.

Saudando-vos, faço votos para que da presente sessão legislativa resultem uteis medidas á prosperidade de nossa terra.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em 1.o de Setembro de 1911.

DR. JOÃO LOPES MACHADO.